



ESTADO DE SANTA CATARINA

Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – ARES

Nota Técnica ARES nº 0XX/2017

**PROPOSTA DE METODOLOGIA DE
DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS
OPERACIONAIS EFICIENTES**

ANEXO IV

Índice

1. Introdução.....	4
2. Metodologias de definição de custos eficientes.....	4
2.1. Referência Internacional e Nacional	7
3. Compilação de dados	8
3.1. Relatórios administrativos e demonstrações financeiras	8
3.1.1. CEG	9
3.1.2. CEG RIO.....	9
3.1.3. COMPAGÁS.....	9
3.1.4. COPERGÁS	9
3.1.5. SCGÁS	9
3.1.6. GNSPS	9
3.1.7. COMGÁS	9
3.1.8. GÁS BRASILIANO.....	9
3.1.9. BAHIA GÁS.....	9
3.1.10. <i>Análise comparativa das informações por concessionária</i>	10
3.2. Notas técnicas	11
3.3. Estudos de eficiência comparada (Benchmarking) de concessionárias de distribuição de Gás Natural.....	12
4. Proposta de avaliação dos custos operacionais da concessionária	12
4.1. Avaliação dos custos operacionais históricos da concessionária	13
4.2. Identificação de custos operacionais regulatórios	13
4.2.1. <i>Exclusões</i>	13
4.3. Análise de evolução de indicadores históricos da concessionária	14
4.4. Análise comparativa com outras concessionárias	15
4.4.1. <i>Custos unitários</i>	15
5. Bibliografia	17
6. Dados de Custos e Despesas	18
6.1. Custos operacionais apresentados nos relatórios administrativos e demonstrações financeiras das concessionárias de gás natural no Brasil.	18
6.1.1. CEG	18
6.1.2. CEG RIO.....	25
6.1.3. COMPAGÁS.....	33
6.1.4. COPERGÁS	40
6.1.5. SCGÁS	44



ESTADO DE SANTA CATARINA

Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – ARES C

6.1.6.	GNSPS.....	47
6.1.7.	COMGÁS.....	51
6.1.8.	GAS BRASILIANO.....	54
6.1.9.	BAHIA GÁS.....	62
6.2.	Custos operacionais apresentados nas notas técnicas e estudos regulatórios...67	
6.2.1.	Nota Técnica Nº RTM/02/2009, REVISÃO TARIFÁRIA DA COMGÁS - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA E FATOR X.....	67
6.2.2.	NOTA TÉCNICA Nº GBD/03/2009, REVISÃO TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA.....	71
6.2.3.	NOTA TÉCNICA Nº GNSPS/03/2010, GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL S/A - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA.	73
6.2.4.	DELIBERAÇÃO AGENERSA Nº 1.796, 3ª REVISÃO QUINQUENAL DE TARIFAS DA CONCESSIONÁRIA CEG.	75
6.2.5.	DELIBERAÇÃO AGENERSA Nº 1.795, 3ª REVISÃO QUINQUENAL DE TARIFAS DA CONCESSIONÁRIA CEG RIO.....	77

1. Introdução

Este anexo disponibiliza a proposta metodológica da ARESC para a estimação de custos de operação e manutenção eficientes a ser empregado na primeira revisão tarifária periódica da distribuidora de gás canalizado do estado de Santa Catarina.

Conforme estabelecido na Nota Técnica ARESC nº2/2017, o cálculo do nível eficiente de custos operacionais incorporará:

- Análise detalhada dos custos operacionais reais da concessionária de períodos anteriores.
- Segregação dos custos identificando aqueles custos elegíveis e aqueles não reconhecidos.
- Análise de evolução de indicadores tais como custos unitários da concessionária e de outras empresas do setor.
- Complementação das análises com estudos de benchmarking ou eficiência comparada.

Nos pontos a seguir se detalha a metodologia de definição de custos eficientes para o cálculo das tarifas e práticas regulatórias comuns no Brasil e em outros países.

No final do documento é feita uma recopilção de informação para a avaliação do nível de custos eficientes operacionais das empresas distribuidoras de gás natural no Brasil.

2. Metodologias de definição de custos eficientes

A maioria das regulações estabelece que as tarifas devem remunerar a totalidade dos custos de prestação do serviço regulado, considerando uma prestação eficiente do serviço e com nível de qualidade aceitável.

O custo de operação e manutenção é um dos principais itens que compõem o custo de serviço e está sujeito a análise para estabelecimento do montante que deve ser reconhecido, segundo a definição de eficiência.

Por esta razão, as agências reguladoras têm desenvolvido diversas metodologias para estimar os custos de operação e manutenção eficientes. Atualmente, existe uma diversidade de métodos, no entanto é possível resumi-los em dois grandes grupos:

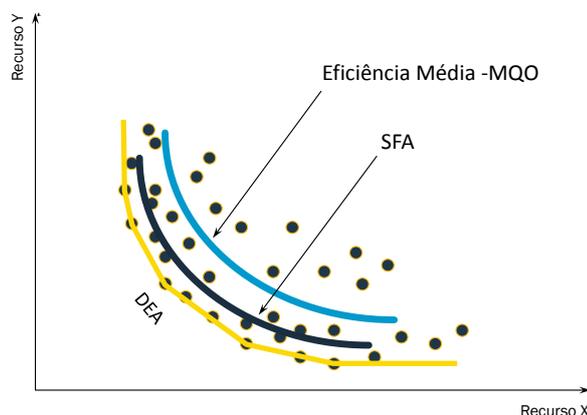
- **Modelos Normativos:** são modelos construtivos, a técnica está baseada no desenvolvimento de padrões para os custos associados a uma “empresa modelo” (para um conjunto particular de saídas, características dos ativos, etc.), desenhados a partir de uma análise econômica e de engenharia. São definidos os processos e atividades a serem desenvolvidos pelas empresas concessionárias do serviço de distribuição de gás natural, bem como as frequências ótimas e os custos ótimos para o desenvolvimento dessas atividades. Estes modelos são muito intensivos em informações e parâmetros (atividades, frequências, custos unitários, etc.) o que torna a aplicação da Empresa de Referência suscetível à discussão quanto aos parâmetros específicos do modelo, em detrimento de análise da adequação do montante reconhecido para custos operacionais.
- **Modelos de Benchmarking:** contemplam uma diversidade de ferramentas que visam estimar os níveis de eficiência e produtividade de uma empresa ou de um setor. Partem dos custos reais das empresas e, a partir de determinada modelagem de insumos e produtos, estimam

seu nível de eficiência. Existem métodos paramétricos e não paramétricos, estocásticos ou determinísticos. Os métodos mais conhecidos são:

- Análise Envoltória de Dados (DEA): é um método não paramétrico que calcula a fronteira a partir de um conjunto de empresas. As empresas que integram ou definem a fronteira “envolvem” as firmas menos eficientes, as quais ficam acima da fronteira de custos. A “envoltória” é uma fronteira linear por trechos que se calcula mediante a técnica de programação linear. Na literatura especializada com frequência se assinala que a DEA calcula a fronteira, em lugar de estimá-la, já que a programação linear não estima os parâmetros da fronteira nem permite realizar uma análise de significância estatística para determinar o nível de confiança dos resultados. Esta técnica admite diferentes variantes de estimação, tais como a eficiência orientada a insumos ou a produtos, bem como o suposto de retornos constantes ou variáveis de escala.
- Mínimos Quadrados Corrigidos (MQC): A regressão por MQC ajusta a função de custos estimada por mínimos quadrados ordinários até que todos os resíduos (diferenças entre custos reais e estimados) sejam positivos (exceto para a companhia ou companhias determinadas como eficientes, para as quais o resíduo é zero). O MQC não é aplicado por nenhum regulador em sua forma “pura”, pois costuma implicar ajustes impossíveis de serem sustentados pelas empresas menos eficientes. Contudo, tal decisão é arbitrária, o que fornece um sinal regulatório indesejado.
- Fronteira Estocástica (SFA): a metodologia de fronteira estocástica é um método paramétrico que permite a estimação de uma fronteira de custos ou de uma função de distância empregando métodos econométricos. A fronteira estocástica está constituída por uma componente determinística e por uma componente estocástica que inclui o efeito da ineficiência de cada empresa e de erros aleatórios na medição da fronteira. Os modelos de fronteira de produção estimam a fronteira de desempenho eficiente da melhor prática das empresas do setor. Essa fronteira consiste na quantidade máxima de produto que pode ser gerado, dados os fatores de produção e a tecnologia disponível. Assim, por essa abordagem, impõe-se uma estrutura paramétrica para a fronteira, ou seja, estima-se uma equação que a represente como imagem de uma função matemática. No método SFA, os índices de eficiência são estimados e a estimação requer a especificação da função de produção ou da função de custo. Além disso, requer assumir a forma de distribuição do termo de erro e do termo de eficiência. As formas funcionais mais utilizadas são a média normal (half-normal) e a exponencial. Tais formas de distribuição assumem que grande parte das empresas é eficiente e que a menor parte delas não é. A principal característica do método é assumir a possibilidade de ocorrência de erros estocásticos (aleatórios) na medida das ineficiências das empresas.

A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo das diferentes metodologias de benchmarking definidas acima:

Figura 1: Comparação de metodologias de benchmarking.



A seguir demonstra-se uma tabela comparativa das diferentes metodologias de benchmarking, destacando suas principais vantagens e desvantagens:

Tabela 1: Comparação das metodologias de benchmarking

Metodologia	Descrição	Principais Vantagens	Principais Desvantagens
DEA	Enfoque Não Paramétrico que calcula a fronteira empregando programação linear	Não requer especificação de funções de custos/ produção	Muito sensível à eleição de insumos e produtos
		<p>Pode incorporar fatores exógenos</p> <p>Pode calcular eficiência técnica e alocativa</p>	Não permite incluir fatores aleatórios nem medir erros de estimação
MQC	Enfoque Paramétrico que estima funções de custos/produção por MQOC	Fácil de aplicar e interpretar	Requer especificação da função de custos/produção
		Permite interpretação estatística das relações	A fronteira se fixa em função de uma só empresa
SFA	Enfoque estatístico que estima uma função de produção e separa a ineficiência e o erro aleatório	Considera os erros e outros efeitos aleatórios	Requer especificação da função de custos/produção
			Dificuldade de aplicação em pequenas amostras

Uma versão simplificada dos modelos de benchmarking é a estimação dos **indicadores de produtividade parcial**. Indicador de produtividade parcial é o nome atribuído a métricas de desempenho numa empresa.

Os indicadores medem o desempenho dos pontos "chave" para o sucesso da empresa e fornecem um número fácil de analisar que indica (de maneira parcial) o desempenho relativo da empresa. Os indicadores unitários podem ser obtidos de apenas uma empresa (evolução no tempo) ou de uma amostra de empresas de um setor (comparação entre empresas).

2.1. Referência Internacional e Nacional

Tabela 2: Práticas internacionais

País	Sector	Regulador	Metodologia
Colômbia	Transporte de gás natural	CREG	Benchmarking: Análise Envoltória de Dados (DEA)
Colômbia	Distribuição de gás natural	CREG	Benchmarking: Fronteira estocástica
Peru	Distribuição de gás natural	OSINERGMIN	Empresa de referência (Modelo) Eficiente (EME)
Alemanha	Distribuição de gás natural	Bundesnetzagentur	Benchmarking custos influenciáveis
Brasil	Distribuição de Gás Natural São Paulo	ARSESP	Avaliação da informação utilizando informações de preços e custos de mercado representativos
	Distribuição de Gás Natural Rio de Janeiro	AGENERSA	Estudo pormenorizado de custos e análise comparativo.
	Distribuição de Energia Elétrica	ANEEL	Definição de níveis de eficiência utilizando técnicas de <i>benchmarking</i>
	Água e Saneamento Distrito Federal	ADASA	Empresa de Referência

No levantamento internacional e nacional, através da análise dos distintos setores de serviço público (Gás Natural, Energia Elétrica e Saneamento), podemos observar que as metodologias empregadas na determinação dos custos operacionais (OPEX) são díspares (principalmente em Distribuição de Gás Natural), tal que vão desde análises dos custos históricos até técnicas de benchmarking.

No entanto, se verifica que em países mais desenvolvidos é muito frequente a utilização de técnicas de benchmarking e eficiência para cálculo de custos operacionais.

Por outro lado, se destaca o nível de desenvolvimento da ANEEL, agência que utiliza as mais avançadas metodologias de benchmarking para definir os custos operacionais nas diferentes atividades, principalmente na transmissão e distribuição de energia elétrica.

Nesse sentido, também é relevante indicar que para o desenvolvimento de um estudo de benchmarking é importante ter uma base de dados confiável, através de uma série de dados histórica composta por várias empresas do setor.

Este é um inconveniente no setor de distribuição de gás natural do Brasil, onde a regulação é estadual e não existe uma base de dados históricos, padronizados e detalhados das empresas do setor, como acontece em outros setores.

Naqueles países onde há muitas concessionárias que são avaliadas por um único regulador, em geral a agência reguladora emprega um benchmarking para a determinação de custos eficientes. Quando a agência reguladora não tem suficiente informação emprega um modelo normativo (empresa de referência) ou realiza uma análise de tendência histórica.

3. Compilação de dados

Diferentemente do setor de distribuição de energia elétrica, onde a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) possui uma base de dados com informação de todas as empresas do setor ao longo dos anos, no setor de gás natural não há uma base de dados confiável com os dados de empresas de distribuição de gás natural necessários para fazer um estudo de eficiência comparada.

O mesmo acontece em outros países da América Latina que não possuem uma base dados para realizar um estudo completo de benchmarking de custos. Somente a Colômbia apresenta uma base de dados na Superintendência de Serviços Públicos Domiciliares¹, mas nela os custos de operação e manutenção não tem o detalhamento necessário para realizar um estudo completo.

Por esta razão, a ARES, para a determinação dos custos operacionais eficientes na 1ª Revisão Tarifária de distribuição de Gás Natural de Santa Catarina, buscou informações/dados de custos operacionais de empresas de distribuição de gás natural no Brasil através das seguintes fontes:

- Relatórios administrativos e demonstrações financeiras das concessionárias de distribuição de gás natural do Brasil;
- Notas Técnicas dos entes reguladores de gás natural de outros estados do Brasil.
- Estudos de eficiência comparada (Benchmarking) de custos operacionais de concessionárias de distribuição de gás natural canalizado.

3.1. Relatórios administrativos e demonstrações financeiras

Foram pesquisados e avaliados os relatórios administrativos e demonstrações financeiras das seguintes concessionárias de distribuição de gás natural do Brasil:

- **CEG**
- **CEG RIO**
- **COMPAGÁS**
- **COPERGÁS**
- **SANTA CATARINA GÁS (SCGÁS)**
- **GAS NATURAL SAO PAULO SUL (GNPS)**
- **COMGÁS**
- **GAS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA**
- **BAHIA GÁS**

A seguir se apresenta uma análise da estrutura das despesas de cada concessionária:

¹ <http://www.sui.gov.co/SUIAuth/portada.jsp?servicioPortada=5>

3.1.1. CEG

A distribuidora CEG conta com uma desagregação detalhada dos custos “Serviços e outros gastos gerais” e “Outras despesas líquidas”. No entanto, nas demonstrações financeiras do ano de 2015, a desagregação de “Serviços e outros gastos gerais” foi eliminada o que dificulta a comparação entre os diferentes anos. Além disso, a conta “Compra de gás e de serviços” não apresenta uma desagregação maior e detalhada.

3.1.2. CEG RIO

A CEG Rio possui uma desagregação detalhada dos custos em seus demonstrativos financeiros. Além disso, possui uma diferença em relação a CEG, pois apresenta uma desagregação na conta “Serviços e outros gastos gerais” para o ano de 2015.

3.1.3. COMPAGÁS

A COMPAGÁS apresenta uma abertura extensiva na conta “Custo dos produtos vendidos”. Outro item a destacar é que mantém a mesma abertura para todos os anos.

3.1.4. COPERGÁS

A COPERGÁS apresenta as contas despesas gerais, comerciais e as financeiras desagregadas, mas não os custos dos produtos vendidos. O mesmo acontece com a conta de “Outras despesas operacionais”. Por outro lado, somente apresenta montantes para os anos de 2013, 2014 e 2015.

3.1.5. SCGÁS

A SCGÁS apresenta os custos dos produtos vendidos desagregados (exceto para o ano de 2010), mas não possui muito detalhamento nos itens despesas gerais, despesas com vendas (para nenhum ano pesquisado) e outros custos operacionais.

3.1.6. GNSPS

A GNSPS possui uma desagregação detalhada de “Despesas e Receitas Operacionais”. Não ocorre o mesmo com as contas “Compra de gás e de serviços” e “Outras despesas operacionais”. Para os anos de 2014 e 2015 não há informação disponível.

3.1.7. COMGÁS

A COMGÁS apresenta relatórios administrativos com bastante detalhamento, mas sem desagregações nas contas “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e Administrativas”. Além disso, a COMGÁS apresenta as desagregações da conta “Custo dos produtos vendidos” somente para os anos de 2013, 2014 e 2015.

3.1.8. GÁS BRASILIANO

A GÁS BRASILIANO apresenta desagregações das contas “Despesas Comerciais” e “Despesas Administrativas” para todos os anos considerados, e especificações da composição dos custos de produtos vendidos somente para os anos de 2013, 2014 e 2015.

3.1.9. BAHIA GÁS

A BAHIAGÁS é a concessionária com menos informação disponível em suas demonstrações financeiras, não apresentando nenhuma desagregação de seus custos operacionais.

3.1.10. Análise comparativa das informações por concessionária

Após a recopilção, foi avaliada a qualidade da informação das concessionárias em base comparativa. A seguir se apresenta uma tabela resumo da desagregação das informações sobre custos operacionais e despesas das concessionárias:

Tabela 3: Desagregação das informações das concessionárias

Concessionária	Contas que apresentam desagregação			
	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Custo dos produtos vendidos	Outras despesas operacionais
CEG	✓	✓	X	✓
CEG RIO	✓	✓	X	✓
COMPÁGAS	X	X	✓	X
COPERGÁS	✓	✓	X	X
SANTA CATARINA GÁS (SCGÁS)	X	X	✓	X
GAS NATURAL SAN PAULO SUL (GNPS)	X	✓	X	X
COMGÁS	X	X	✓	X
GAS BRASILENO DISTRIBUIDORA	✓	✓	✓	✓
BAHIA GÁS	X	X	X	X

Como é possível observar na tabela resumo, as concessionárias não têm um único modelo de desagregação de custos, apresentando diferentes detalhes quanto as informações de custos operacionais e despesas.

Outro ponto a se destacar é que algumas concessionárias mudam a estrutura dos dados de um ano para o outro, não possuindo padronização nas suas informações de custos, conforme se observa na Tabela 5.

Tabela 4: Informação disponível por concessionária.

Concessionária	Anos com informação disponível					
	2015	2014	2013	2012	2011	2010
CEG	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CEG RIO	✓	✓	✓	✓	✓	✓
COMPÁGAS	✓	✓	✓	✓	✓	✓
COPERGÁS	✓	✓	✓	X	X	X
SANTA CATARINA GÁS (SCGÁS)	✓	✓	✓	✓	✓	✓
GAS NATURAL SAN PAULO SUL (GNSPS)	X	X	✓	✓	✓	✓
COMGÁS	✓	✓	✓	✓	✓	✓
GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA	✓	✓	✓	✓	✓	✓
BAHIA GÁS	✓	✓	✓	✓	✓	✓

3.2. Notas técnicas

Outra fonte de informação possível são as notas técnicas obtidas dos processos de revisão integral de tarifas de distribuição de gás natural no Brasil. A seguir se elencam as notas técnicas recopiladas:

- Nota Técnica Nº RTM/02/2009, REVISÃO TARIFÁRIA DA COMGÁS - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA E FATOR X.
- NOTA TÉCNICA Nº GBD/03/2009, REVISÃO TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA.
- NOTA TÉCNICA Nº GNPS/03/2010, GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL S/A - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA.
- DELIBERAÇÃO AGENERSA Nº 1.796, 3ª REVISÃO QUINQUENAL DE TARIFAS DA CONCESSIONÁRIA CEG.
- DELIBERAÇÃO AGENERSA Nº 1.795, 3ª REVISÃO QUINQUENAL DE TARIFAS DA CONCESSIONÁRIA CEG RIO.

A principal diferença da informação apresentada nos relatórios administrativos comparado com as notas técnicas das agências reguladoras é que as últimas apresentam uma maior desagregação, detalhamento e padronização dos custos operacionais. Nas notas técnicas são detalhados os critérios empregados na determinação dos custos gerenciáveis pela concessionária, bem como os montantes dos custos não gerenciáveis (taxa da agência reguladora, perdas, inadimplências, etc).

Os dados recopilados nestas notas técnicas e deliberações podem ser empregados na avaliação dos custos da concessionária, pois esses dados possuem a abertura e detalhamento requeridos.

3.3. Estudos de eficiência comparada (Benchmarking) de concessionárias de distribuição de Gás Natural

Além das fontes descritas anteriormente, para a determinação dos custos operacionais eficientes podem ser empregados estudos de benchmarking ou eficiência comparada de custos operacionais de distribuidoras de gás natural canalizado.

4. Proposta de avaliação dos custos operacionais da concessionária

Os custos operacionais correspondem aos custos de Pessoal, Materiais, Serviço de Terceiros, Administração, Outros Custos Operacionais e Seguros relativos à atividade de distribuição de gás natural canalizado e as despesas comerciais relativas à atividade de comercialização regulada.

A concessionária apresentará a evolução histórica e as projeções dos custos operacionais no plano de negócios. A ARES avaliará os custos apresentados pela concessionária procurando estabelecer um nível eficiente de acordo com características da concessionária e da área de concessão.

Segundo o estabelecido na Nota Técnica ARES nº2/2017, para a determinação dos custos eficientes poderão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- Análise detalhada dos custos operacionais reais da concessionária de períodos anteriores.
- Segregação dos custos identificando aqueles custos elegíveis e aqueles não reconhecidos.
- Análise de evolução de indicadores tais como custos unitários da concessionária e de outras empresas do setor.
- Complementação das análises com estudos de benchmarking ou eficiência comparada.

A partir da informação coletada pela ARES, na 1ª revisão de tarifas serão feitas as seguintes análises:

- Avaliação dos custos operacionais históricos da concessionária.
- Avaliação da composição dos custos operacionais projetados pela concessionária identificando aqueles diretamente vinculados ao serviço regulado (custos elegíveis e não elegíveis).
- Análise de evolução tendencial dos custos operacionais da concessionária, com a comparação de indicadores unitários históricos e projetados.
- Comparação dos indicadores unitários da concessionária com os indicadores unitários de outras concessionárias.

Na primeira revisão tarifária não será realizado um estudo de benchmarking pois não se dispõe de uma base de dados confiável e pública com quantidade suficiente de dados para poder realizar esse tipo de estudo.

Nos pontos a seguir são detalhadas as análises que serão feitas na avaliação de custos eficientes.

4.1. Avaliação dos custos operacionais históricos da concessionária

Os custos operacionais históricos da concessionária serão avaliados para sua posterior utilização na determinação dos custos operacionais eficientes do período tarifário.

4.2. Identificação de custos operacionais regulatórios

Na primeira etapa da avaliação dos custos operacionais projetados, serão expurgados todos aqueles itens que não estejam diretamente vinculados ao serviço regulado de distribuição e comercialização de gás natural.

Serão considerados na projeção dos custos operacionais e despesas comerciais os seguintes elementos:

Serviço de distribuição de gás natural

Custos de pessoal: salário, honorários, encargos sociais, vale alimentação, décimo-terceiro salário, INSS, FGTS, etc;

Serviço de Terceiros: leitura de medidores, impressão de faturas, vigilância, consultoria, etc;

Custos de materiais: materiais de escritório, reparações, lubrificantes, combustíveis para frota, etc;

Custos de fornecimentos: eletricidade, água, correios, seguros, etc;

Tributos e taxas: Tributos e taxas (estaduais e municipais) que não estejam incluídos na fatura dos usuários (PIS COFINS), nem o imposto de renda. Exemplo: taxa de uso do subsolo, taxa de fiscalização, Imposto Predial e Territorial Urbano;

Serviço de comercialização regulado

Incluem os custos de pessoal, serviços de terceiros, materiais e fornecimentos destinados ao serviço de comercialização de gás natural regulado da concessionária.

Custos dos serviços taxados regulados

Como estabelecido na Nota Técnica ARES n°2/2017, *“Os custos associados à prestação destes serviços deveriam ser deduzidos dos custos operacionais e dessa forma evitar a duplicidade de receitas. Porém, como a abertura dos custos operacionais não permite identificar claramente aqueles custos associados à prestação destes serviços, será deduzida da Receita Requerida o valor correspondente à receita associada aos serviços taxados”*.

A partir do especificado no parágrafo anterior, caso seja possível identificar algum custo associado aos serviços taxados ele deverá ser incluído nas projeções dos custos operacionais.

4.2.1. Exclusões

Não devem ser incluídos na projeção dos custos operacionais e despesas comerciais os seguintes elementos (caso as projeções de custos apresentados pela concessionária contenham estes elementos, serão excluídos pela ARES):

Custos não relacionados diretamente às atividades de distribuição e comercialização regulada de gás natural canalizado.

Serão excluídos das projeções todos aqueles custos não relacionados diretamente às atividades de distribuição e comercialização regulada de gás natural canalizado.

Também serão excluídos os custos associadas às atividades correlatas (denominadas Outras receitas).

Outros custos regulatórios

Os custos das inadimplências e as perdas de gás natural não devem ser incluídos na projeção de custos operacionais, já que eles serão determinados por outros mecanismos e incorporados na tarifa posteriormente (Ref.: Nota Técnica ARESC nº 2/2017 e Anexo Perdas).

Custos não reconhecidos

São custos não inerentes à prestação dos serviços e não devem integrar a Receita Requerida. Alguns exemplos são:

- Despesas e gastos financeiros;
- Comissões de créditos;
- Efeitos por diferenças de câmbio;
- Amortizações e Depreciações;
- Provisões;
- Reversão de provisões;
- Multas;
- Contribuição e Doação;
- Descontos;
- Compras de gás e transporte;
- Ajustes de Inventários de Estoques;
- Jornais, revistas e informativos;
- Custo de construção;
- Patrocínio de eventos culturais;
- Participação nos Resultados;

4.3. Análise de evolução de indicadores históricos da concessionária

Os custos operacionais projetados resultantes da etapa anterior serão avaliados pela ARESC, considerando as tendências históricas registradas pela concessionária. O objetivo da avaliação é que a concessionária mantenha (ou melhore) o nível de eficiência histórico nos custos operacionais além das variações no mercado (volume e usuários), ativos e extensão de rede da concessionária.

Para esta análise, serão considerados custos unitários (totais ou parciais) e outros indicadores determinados a partir da informação histórica fornecida pela concessionária (e avaliada pela ARESC segundo o estabelecido neste anexo). Caso os custos projetados apresentem um nível menor de eficiência (tendência crescente) a concessionária poderá apresentar um relatório, detalhando o motivo da variação.

O relatório será analisado pela ARES junto com a avaliação de custos e indicadores unitários para definir a projeção de custos unitários.

4.4. Análise comparativa com outras concessionárias

Além da análise da evolução histórica da concessionária, os custos projetados serão comparados com os custos de outras concessionárias.

Como foi indicado neste anexo, os estudos de benchmarking de custos operacionais são uma excelente ferramenta de comparação entre as concessionárias e permitem estabelecer um nível de eficiência média e de fronteira. Porém, neste momento no Brasil não é possível contar (ou elaborar) uma base de dados confiável de custos operacionais de concessionárias de distribuição de gás natural canalizado necessária para a realização de um estudo de eficiência comparada com modelos paramétricos ou não paramétricos (Estudo de benchmarking).

Como foi descrito neste anexo, a informação pública levantada pela ARES (Compilação de dados) apresenta os seguintes inconvenientes:

Relatórios administrativos e demonstrações financeiras

Os custos operacionais não apresentam detalhamento suficiente necessário para a elaboração de uma amostra homogênea. Nem todas as concessionárias apresentam uma desagregação em: Custos de pessoal, custos de terceiros, custos de materiais, Custos de fornecimentos, tributos e taxas, perdas, inadimplências, provisões, multas, despesas de promoção, etc. Além disso, algumas distribuidoras modificam a escrituração de suas contas de um ano para outro, dificultando a padronização de dados ao longo dos anos.

Notas técnicas

Neste caso, a informação recopilada apresenta o detalhamento adequado. No entanto, a quantidade de concessionárias disponível é reduzida o que não possibilita construir uma base de dados para a realização de um estudo de benchmarking.

Estudos de Benchmarking de Distribuição de Gás Natural

Na maior parte dos estudos de benchmarking os dados utilizados não são públicos, somente estão disponíveis os resultados: Indicadores parciais e funções de fronteira estocástica.

Portanto, serão utilizados os dados provenientes das fontes descritas no item 3 para a obtenção de comparações e parâmetros de referência para o cálculo de custos unitários.

4.4.1. Custos unitários

Embora os dados coletados não possibilitem fazer um estudo de benchmarking, eles permitirão elaborar um estudo comparativo de indicadores e custos unitários que serão empregados na avaliação do nível de eficiência dos custos projetados pela concessionária.

Como os indicadores unitários somente apresentam uma visão parcial da concessionária, na análise serão considerados distintos indicadores de custos unitários, segundo as características da concessionária e a composição do mercado projetado.

A seguir são detalhados alguns dos indicadores unitários que poderão ser empregados na análise comparativa:

- Custo Total por usuário;
- Custo Total por extensão de rede;
- Custo Total por unidade de volume;
- Custo Total por valor da base bruta de ativos;
- Custo de pessoal por funcionário;
- Custos (ADM/COM/OeM) por unidade física (Usuário/Rede/Volume);
- Outros.

5. Bibliografia

ARSESP. **Metodologia detalhada para o processo de revisão tarifária das concessionárias de gás canalizado do estado de São Paulo**. Nota Técnica Nº RTM/02/2009. 2009

ADASA. **Metodologias a serem aplicadas na revisão periódica das tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Distrito Federal**. Nota Técnica Nº 004/2009. 2009

ANEEL. **Análise de eficiência dos custos operacionais das distribuidoras de energia elétrica**. Nota Técnica 66/2015. 2015

ANEEL. **Metodologia de Custos Operacionais**. Nota Técnica nº 407/2014. 2014

ANEEL. **Metodologia de Custos Operacionais Final**. Nota Técnica nº 66/2015. 2015

Battese G. E. and Coelli T. J. **A Model for Technical Inefficiency Effects in a Stochastic Frontier Production Function for Panel Data**. Empirical Economics 1995.

Canay I. **Eficiencia y Productividad en Distribuidoras Eléctricas: Repaso de la Metodología y Aplicación**. Texto de Discusión Nº 35 CEER 2002.

Carrington R., Coelli T. and Groom E. **International Benchmarking for Monopoly Price Regulation: The Case of Australian Gas Distribution**. Journal of Regulatory Economics 21:2 191-216. 2002

Coelli T., Prasada Rao D. S., O'Donnell C. J. and Battese G. **An introduction to efficiency and productivity analysis (2º Edition)**. Springer 2005

CREG. **Critérios gerais para determinar a remuneração do serviço de transporte de gás natural e os encargos do sistema nacional de transporte**. Resolução Nº 001-2000. 2000

CREG. **Critérios gerais para remunerar a atividade de distribuição de gás combustível por redes de tubulação**. Resolução 202-2013. 2013

OSINERGMIN. **Processo de cálculo do valor agregado de distribuição e encargos fixos do período Novembro 2013 – Outubro 2017**. Relatório Nº 130-2014-GART. 2014

OFGEM. **RIIO-GD1: Final Proposals**. 2012

Rossi M. A. and Ruzzier C. **Reducing the Asymmetry of Information Through the Comparison of the Relative Efficiency of Several Regional Monopolies**. Working Paper Nº14 CEER 2001.

SEDECTES. **Nota Técnica SEDECTES nº 02/2017**. 2017

SEDECTES. **Nota Técnica SEDECTES nº 02/2017 Anexo IV, “Proposta de metodologia de determinação de custos eficientes”**. 2017

6. Dados de Custos e Despesas

6.1. Custos operacionais apresentados nos relatórios administrativos e demonstrações financeiras das concessionárias de gás natural no Brasil.

6.1.1. CEG

A informação correspondente à concessionária CEG foi obtida dos relatórios anuais publicados pela empresa em seu site web.²

A seguir são apresentadas as demonstrações do resultado do exercício e as respectivas desagregações dos custos operacionais e outras despesas (2010-2015).

Figura 2: Demonstrações do resultado (2015). CEG.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015
Receita líquida (Nota 25)	3.728.091
Custo do serviço (Nota 26)	(2.800.907)
Lucro bruto	927.184
Despesas gerais e administrativas (Nota 28)	(393.289)
Outras receitas, líquidas (Nota 29)	(16.276)
Lucro operacional	517.619
Resultado financeiro, líquido (Nota 30)	(101.419)
Receitas financeiras	26.096
Despesas financeiras	(127.515)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	416.200
Imposto de renda e contribuição social – Corrente (Nota 20 e 10)	(131.334)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido (Nota 20 e 10)	(474)
Lucro (prejuízo) do exercício	284.392
Quantidade de ações em circulação	51.927.546
Lucro básico por ação	5,48

² Fonte:

<https://www.gasnaturalfenosa.com.br/br/inicio/conhecamos/acionistas/informacao+economica/1297092021096/informes+anuais.html>

Figura 3: Custo do serviço (2015). CEG.

26 Custo

	2015
Compra de gás e de serviços	2.572.045
Custo dos contratos de construção	209.258
Custo de pessoal	19.604
	<u>2.800.907</u>

Figura 4: Despesas Gerais e administrativas (2015). CEG.

28 Despesas Gerais e administrativas

	2015
Despesa de pessoal	82.455
Entidade de previdência privada	2.829
Utilidades, materiais e serviços	24.398
Amortização do intangível	113.437
Serviços e outros gastos	170.170
	<u>393.289</u>

Figura 5: Demonstrações do resultado (2014-2013). CEG.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014	2013
Receita líquida (Nota 25)		
Venda de gás	3.267.318	2.910.766
Contratos de construção	165.418	141.393
Outras receitas	91.366	65.580
	3.524.102	3.117.739
Receitas (despesas) operacionais		
Compra de gás e de serviços	(2.418.580)	(2.025.362)
Custo dos contratos de construção	(165.418)	(141.393)
Pessoal	(92.588)	(86.296)
Utilidades, materiais e serviços	(20.401)	(18.432)
Serviços e outros gastos gerais (Nota 27)	(165.287)	(150.279)
Amortizações do intangível e diferido	(99.299)	(101.597)
Obrigações com fundo de pensão (Nota 23)	(4.860)	(10.354)
Outras, líquidas (Nota 28)	(26.164)	(39.749)
	(2.992.597)	(2.573.462)
Lucro operacional	531.505	544.277
Resultado financeiro (Nota 29)		
Receitas financeiras	26.058	20.154
Despesas financeiras	(85.220)	(63.255)
	(59.162)	(43.101)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	472.343	501.176
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)		
Do exercício	(152.840)	(166.510)
Diferidos	1.425	6.591
Lucro líquido do exercício	320.928	341.257
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	51.927.546	51.927.546
Lucro básico e diluído por lote de mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	6,18	6,57

Figura 6: Serviços e outros gastos gerais (2014-2013). CEG.

27. Serviços e outros gastos gerais

	2014	2013
Serviços de manutenção	22.681	25.390
Serviço de profissionais independentes e contratados	104.863	98.043
Gastos gerais de escritório	3.955	3.371
Viagens e estadas	2.506	1.756
Aluguéis	9.545	3.092
Propaganda e publicidade	10.124	9.633
Despesas empresas do grupo	7.163	9.202
Perdas e recuperação de créditos	7.199	6.755
Provisões (reversões de provisões)	(2.749)	(6.963)
	165.287	150.279

Figura 7: Outras despesas líquidas (2014-2013). CEG.

28. Outras receitas (despesas) líquidas

	2014	2013
Ganho na venda de equipamentos	19	59
Impostos e taxas	(7.724)	(16.803)
Ganhos (perda) na alienação de intangível	68	(848)
Indenização a terceiros	(12.876)	(14.484)
Despesa com impostos	(3.670)	(3.027)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.981)	(4.646)
	(26.164)	(39.749)

Figura 8: Demonstrações do resultado (2012-2011). CEG.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Receita líquida (Nota 24)		
Venda de gás	2.568.715	2.187.937
Contratos de construção	130.119	88.765
Outras receitas	36.999	27.351
	2.735.833	2.304.053
Receitas (despesas) operacionais		
Compra de gás e de serviços	(1.759.209)	(1.434.917)
Custo dos contratos de construção	(130.119)	(88.765)
Pessoal	(82.002)	(76.264)
Utilidades, materiais e serviços	(17.381)	(16.677)
Serviços e outros gastos gerais (Nota 26)	(145.176)	(120.407)
Amortizações do intangível e diferido	(101.946)	(98.556)
Obrigações com fundo de pensão (Nota 22)	(3.305)	(4.894)
Outras, líquidas (Nota 27)	(26.127)	(34.348)
	(2.265.265)	(1.874.828)
Lucro operacional	470.568	429.225
Resultado financeiro (Nota 28)		
Receitas financeiras	35.476	32.904
Despesas financeiras	(82.697)	(100.490)
	(47.221)	(67.586)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	423.347	361.639
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)		
Do exercício	(128.954)	(98.261)
Diferidos	(4.016)	(11.711)
Lucro líquido do exercício	290.377	251.667
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	5.1927.546	51.927.546
Lucro básico e diluído por lote de mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	5,59	4,84

Figura 9: Serviços e outros gastos gerais (2012-2011). CEG.

26 Serviços e outros gastos gerais

	2012	2011
Serviços de manutenção	24.015	19.081
Serviço de profissionais independentes e contratados	92.656	78.542
Gastos gerais de escritório	3.107	2.968
Viagens e estadas	3.233	3.107
Aluguéis	2.872	2.143
Propaganda e publicidade	12.133	9.455
Despesas empresas do grupo	6.889	8.742
Perdas e recuperação de créditos	(5.232)	11.688
Provisões (reversões de provisões)	5.503	(15.319)
	145.176	120.407

Figura 10: Outras despesas líquidas (2012-2011). CEG.

27 Outras despesas (receitas) líquidas

	2012	2011
Ganho na venda de equipamentos	294	9
Impostos e taxas	(16.887)	(16.456)
Ganhos (perda) na alienação de intangível	73	(285)
Indenização a terceiros	(6.485)	(9.397)
Despesa com impostos	(904)	(4.846)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.218)	(3.373)
	(26.127)	(34.348)

Figura 11: Demonstrações do resultado (2010). CEG.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010
Receita líquida (Nota 26)		
Venda de gás	2.187.937	2.186.599
Contratos de construção	88.765	58.146
Outras receitas	27.351	18.900
	2.304.053	2.263.645
Receitas (despesas) operacionais		
Compra de gás e de serviços	(1.434.917)	(1.530.865)
Custo dos contratos de construção	(88.765)	(58.146)
Pessoal	(76.264)	(71.371)
Utilidades, materiais e serviços	(16.677)	(16.906)
Serviços e outros gastos gerais (Nota 28)	(120.407)	(137.353)
Amortizações do intangível e diferido	(98.556)	(100.422)
Obrigações com fundo de pensão (Nota 24)	(4.894)	3.633
Outras, líquidas (Nota 29)	(34.348)	48.437
	(1.874.828)	(1.862.993)
Lucro operacional	429.225	400.652
Resultado financeiro (Nota 30)		
Receitas financeiras	32.904	19.580
Despesas financeiras	(100.490)	(101.840)
	(67.586)	(82.260)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	361.639	318.392
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		
Do exercício	(98.261)	(93.317)
Diferidos	(11.711)	4.968
	251.667	230.043
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	51.927.546	51.927.546
Lucro básico e diluído por lote de mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	4,84	4,43

Figura 12: Serviços e outros gastos gerais (2010). CEG.

28. Serviços e outros gastos gerais

	2011	2010
Serviços de manutenção	19.081	16.653
Serviço de profissionais independentes e contratados	78.542	79.360
Gastos gerais de escritório	2.968	2.846
Viagens e estadas	3.107	1.578
Aluguéis	2.143	1.791
Propaganda e publicidade	9.455	5.696
Despesas empresas do grupo	8.742	7.787
Perdas e recuperação de créditos	11.688	7.086
Provisões (reversões de provisões)	(15.319)	14.556
	120.407	137.353

Figura 13: Outras despesas líquidas (2010). CEG.

29. Outras despesas (receitas) líquidas

	2011	2010
Ganho na venda de equipamentos	9	103
Impostos e taxas	(16.456)	(13.738)
Ganhos na alienação de intangível	(285)	8.409
Ganho processo CEDAE (Nota 13 (i))		58.000
Indenização a terceiros	(9.397)	(6.612)
Despesa com impostos	(4.846)	(2.232)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.373)	4.507
	(34.348)	48.437

6.1.2. CEG RIO

A informação da concessionária CEG Rio foi obtida dos relatórios anuais publicados pela empresa (2010-2015) em seu site web³.

³ Fonte:

<https://www.gasnaturalfenosa.com.br/br/conhecamos/acionistas/informacao+economica/informes+anuais/1297092021140/rio+de+janeiro.html>.

Figura 14: Demonstrações do resultado (2015). CEG RIO.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015
Receita líquida (Nota 21)	3.061.380
Custo do serviço (Nota 22)	(2.809.835)
Lucro bruto	251.545
Despesas gerais e administrativas (Nota 27)	(85.574)
Outras receitas, líquidas (Nota 25)	(2.225)
Lucro operacional	163.746
Resultado financeiro, líquido (Nota 26)	(33.096)
Receitas financeiras	7.495
Despesas financeiras	(40.591)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	130.650
Imposto de renda e contribuição social – Corrente (Nota 16 (b))	(47.517)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido (Nota 10 (b))	6.921
Lucro líquido do exercício	90.054
Quantidade de ações em circulação	1.995.023
Lucro básico por ação	45,14

Figura 15: Serviços administrativos e outros gastos gerais (2015). CEG RIO.

27 Serviços administrativos e outros gastos gerais

	2015
Custo de pessoal	4.052
Utilidades, materiais e serviços	6.095
Serviços de manutenção	5.807
Serviço de profissionais independentes e contratados	1.743
Serviço de profissionais contratados	26.407
Gastos gerais de escritório	519
Viagens e estadas	20
Aluguéis	618
Propaganda e publicidade	2.541
Perdas e recuperação de créditos	6.067
Provisões (reversão), líquidas	104
Amortização atividade meio (Notas 12 e 13)	31.600
	85.573

Figura 16: Outras despesas operacionais líquidas (2015). CEG RIO

25 Outras despesas operacionais, líquidas

	2015
Ganho na venda de equipamentos	(3)
Penalidades e indenização a terceiros	655
Tributos e taxas fiscais	1.117
Baixa (recuperação) de materiais e equipamentos	(55)
Cessão de capacidade de duto	487
Demais despesas, líquidas	24
	2.225

Figura 17: Demonstrações do resultado (2014-2013). CEG RIO.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014	2013
Receita líquida (Nota 21)		
Venda de gás	2.960.401	2.351.380
Contratos de construção	22.636	23.004
Outras receitas	929	13.481
	2.983.966	2.387.865
Custos e despesas operacionais		
Compra de gás e de serviços	(2.727.271)	(2.090.091)
Custo dos contratos de construção	(22.636)	(23.004)
Pessoal	(4.359)	(4.142)
Utilidades, materiais e serviços	(4.258)	(2.400)
Serviços administrativos e outros gastos gerais (Nota 26)	(40.235)	(42.105)
Amortização	(17.135)	(16.908)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 24)	(2.561)	(2.735)
	(2.818.445)	(2.181.385)
Lucro operacional	165.521	206.480
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (Nota 25)		
Receitas financeiras	3.740	5.552
Despesas financeiras	(4.369)	(3.170)
	(629)	2.382
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	164.892	208.862
Imposto de renda e contribuição social (Nota 16(b))		
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 16 (b))	(52.888)	(69.988)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10 (b))	(462)	1.656
Lucro líquido do exercício	111.532	140.530
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhares)	1.995.023	1.995.023
Lucro básico e diluído por lote de mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	0,56	0,70

Figura 18: Outras despesas operacionais líquidas (2014-2013). CEG RIO.

24. Outras despesas operacionais, líquidas

	2014	2013
Ganho na venda de equipamentos	(1)	(37)
Penalidades e indenização a terceiros	582	513
Tributos e taxas fiscais	1.360	1.306
Baixa de materiais e equipamentos	123	491
Cessão de capacidade de duto	461	442
Demais despesas, líquidas	36	20
	2.561	2.735

Figura 19: Serviços administrativos e outros gastos gerais (2014-2013). CEG RIO.**26. Serviços administrativos
e outros gastos gerais**

	2014	2013
Serviços de manutenção	5.150	5.989
Serviço de profissionais independentes e contratados	28.717	27.959
Gastos gerais de escritório	469	312
Viagens e estadas	25	61
Aluguéis	569	488
Propaganda e publicidade	2.986	3.311
Perdas e recuperação de créditos	3.291	1.960
Provisões (reversão), líquidas	(972)	2.025
	40.235	42.105

Figura 20: Demonstrações do resultado (2012-2011). CEG RIO.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Receita líquida (Nota 20)		
Venda de gás	1.526.133	1.017.771
Contratos de construção	27.412	27.238
Outras receitas (Nota 18.3)	11.909	10.117
	1.565.454	1.055.126
Custos e despesas operacionais		
Compra de gás e de serviços	(1.319.243)	(838.857)
Custo dos contratos de construção	(27.412)	(27.238)
Pessoal	(3.907)	(3.676)
Utilidades, materiais e serviços	(2.145)	(2.060)
Serviços administrativos e outros gastos gerais (Nota 26)	(31.535)	(32.418)
Depreciação e amortização	(16.330)	(16.379)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 24)	(1.402)	(1.640)
	(1.401.974)	(922.268)
Lucro operacional	163.480	132.858
Resultado financeiro (Nota 25)		
Receitas financeiras	3.951	4.304
Despesas financeiras	(5.183)	(5.705)
	(1.232)	(1.401)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	162.248	131.457
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15 (b))		
Do exercício (Nota 15 (b))	(48.367)	(39.871)
Diferidos (Nota 9 (b))	(3.523)	(1.512)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	110.358	90.074
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhares)	1.995.023	1.995.023
Lucro básico e diluído por lote de mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	55,32	45,15

Figura 21: Outras despesas operacionais, líquidas (2012-2011). CEG RIO.

24 Outras despesas operacionais, líquidas

	2012	2011
Penalidades e indenização a terceiros	388	385
Impostos e taxas fiscais	99	848
Baixa de materiais e equipamentos	380	1
Cessão de capacidade de duto	436	353
Demais despesas, líquidas	99	53
	1.402	1.640

Figura 22: Serviços administrativos e outros gastos gerais (2012-2011). CEG RIO.

26 Serviços administrativos e outros gastos gerais

	2012	2011
Serviços de manutenção	5.808	5.084
Serviço de profissionais independentes e contratados	21.022	17.149
Gastos gerais de escritório	345	408
Viagens e estadas	42	78
Aluguéis	482	464
Propaganda e publicidade	3.279	4.405
Perdas e recuperação de créditos	1.239	4.928
Provisões (reversão)	(682)	(98)
	31.535	32.418

Figura 23: Demonstrações dos resultados (2010). CEG RIO.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Receita líquida		
Venda de gás	1.197.557	901.456
Contratos de construção	15.676	24.818
Outras receitas	618	934
	1.213.851	927.208
Despesas operacionais		
Compra de gás e de serviços	(1.020.544)	(763.535)
Custo dos contratos de construção	(15.676)	(24.818)
Pessoal	(3.472)	(3.291)
Utilidades, materiais e serviços	(2.807)	(4.495)
Serviços administrativos e outros gastos gerais (Nota 26)	(28.443)	(26.638)
Depreciação e amortização	(15.881)	(14.195)
Outras, líquidas (Nota 24)	(3.094)	(2.662)
	(1.089.917)	(839.634)
Lucro operacional	123.934	87.574
Resultado financeiro (Nota 25)		
Receitas financeiras	2.845	3.137
Despesas financeiras	(8.438)	(9.977)
	(5.593)	(6.840)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	118.341	80.734
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)		
Do exercício	(39.346)	(33.861)
Diferidos	2.473	9.168
	81.468	56.041
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	81.468	56.041
Lucro básico por lote de mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	40,84	28,09

Figura 24: Outras despesas líquidas (2010). CEG RIO.

24 Outras, líquidas

	2010	2009
Penalidades por desvio de programação, líquidas	292	124
Impostos e taxas fiscais	1.576	1.339
Baixa de materiais e equipamentos	330	14
Despesas com indenização a terceiros	537	462
Demais despesas, líquidas	359	741
	3.094	2.662

Figura 25: Serviços administrativos e outros gastos gerais (2010). CEG RIO.

26 Serviços administrativos e outros gastos gerais

	2010	2009
Serviços de manutenção	3.678	3.087
Serviço de profissionais independentes e contratados	16.752	15.625
Gastos gerais de escritório	356	326
Viagens e estadas	42	67
Aluguéis	373	372
Propaganda e publicidade	2.598	2.005
Perdas e recuperação de créditos	3.293	5.036
Provisões	1.351	120
	28.443	26.638

6.1.3. COMPAGÁS

A informação de COMPAGÁS foi obtida dos relatórios anuais publicados pela empresa em seu site web.⁴

A concessionária tem dados para a totalidade dos anos considerados no período de análise (2010-2015).

As demonstrações do resultado do exercício e as desagregações são apresentados a seguir:

⁴ Fonte: <http://www.compagas.com.br/index.php/relatorioanual>

Figura 26: Demonstrações de resultados (2015). COMPAGÁS.

Demonstrações de resultados		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014		
(Em milhares de reais)		
	Nota	2015
Receita líquida - venda de gás e serviços	19	1.311.830
Receita de construção	21	<u>66.833</u>
Total da receita líquida		1.378.663
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	(1.242.863)
Custo de construção	21	<u>(66.833)</u>
Lucro bruto		<u>68.967</u>
Despesas com vendas	20	(15.081)
Despesas gerais e administrativas	20	(48.369)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>22.887</u>
Lucro antes das (despesas) receitas financeiras		<u>28.404</u>
Receitas financeiras	22	7.199
Despesas financeiras	22	<u>(3.417)</u>
		3.782
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>32.186</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	9	(13.932)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9	<u>4.813</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>23.067</u></u>

Figura 27: Custos e despesas por natureza (2015). COMPAGÁS.**20 Custos e despesas por natureza**

	2015
Locações	(4.563)
Compra de gás natural	(1.175.864)
Distribuição de gás	(23.249)
Pessoal	(30.586)
Despesas gerais	(25.221)
Materiais	(1.608)
Serviços de terceiros	(20.886)
Tributos e taxas fiscais	(2.804)
Amortização	(21.532)
	<hr/>
	(1.306.313)
	<hr/>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.242.863)
Despesas administrativas	(48.369)
Despesas com vendas	(15.081)
	<hr/>
	(1.306.313)
	<hr/>

Figura 28: Demonstrações de resultados (2014-2013). COMPAGÁS.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013			
(Em milhares de Reais)			
	Nota	2014	2013
Receita líquida - venda de gás e serviços	18	1.664.646	382.011
Receita de construção - CPC 17	20	81.504	40.999
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(1.524.043)	(318.729)
Custo de construção - CPC 17	20	<u>(81.504)</u>	<u>(40.999)</u>
Lucro bruto		140.603	63.282
Despesas com vendas	19	(15.799)	(14.718)
Despesas gerais e administrativas	19	(47.854)	(28.054)
Outras despesas e receitas operacionais		<u>3.918</u>	<u>954</u>
Lucro antes do resultado financeiro		80.868	21.464
Receitas financeiras	21	4.972	4.034
Despesas financeiras	21	<u>(823)</u>	<u>(70)</u>
		4.149	3.964
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		85.017	25.428
Corrente	9	(41.140)	(7.806)
Diferido	9	<u>16.489</u>	<u>863</u>
Lucro líquido do exercício		<u>60.366</u>	<u>18.485</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Figura 29: Custos e despesas por natureza (2014-2013). COMPAGÁS.
19 Custos e despesas por natureza

	2014	2013
Locações	(3.459)	(2.702)
Compra de gás natural	(1.469.688)	(295.494)
Distribuição de gás	(21.806)	1.734
Pessoal	(26.660)	(21.901)
Despesas gerais	(27.024)	(6.034)
Materiais	(993)	(1.845)
Serviços de terceiros	(20.583)	(19.169)
Tributos e taxas fiscais	(562)	(310)
Amortização	(16.921)	(15.780)
	<u>(1.587.696)</u>	<u>(361.501)</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados(*)	(1.524.043)	(318.729)
Despesas administrativas	(47.854)	(28.054)
Despesas com vendas	(15.799)	(14.718)
	<u>(1.587.696)</u>	<u>(361.501)</u>

(*) O aumento do custo do gás em 2014 se deve principalmente a aquisição de gás para suprimento a Usina Termoelétrica de Araucária.

Figura 30: Demonstrações de resultados (2012-2011). COMPAGÁS.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota explicativa	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	334.854	274.349
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	18	(270.788)	(204.923)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DO RESULTADO DE CONSTRUÇÃO		64.066	69.426
Receita de construção	19	24.185	16.289
Custo de construção	19	(24.185)	(16.289)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		64.066	69.426
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	18	(25.244)	(16.796)
Despesas comerciais	18	(12.223)	(10.228)
Outras receitas operacionais		766	925
		(36.701)	(26.097)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		27.365	43.329
Despesas financeiras	20	(3)	(530)
Receitas financeiras	20	4.341	6.684
Variações monetárias	20	30	28
		4.368	6.182
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31.733	49.511
Corrente	8	(13.155)	(18.295)
Diferido	8	2.177	1.214
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>20.755</u>	<u>32.430</u>

Figura 31: Custos e despesas por natureza (2012-2011). COMPAGÁS.

18.CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	31/12/2012	31/12/2011
Locações	(2.498)	(1.124)
Compra de gás natural	(247.673)	(186.833)
Distribuição de gás	750	(177)
Pessoal	(20.441)	(15.283)
Despesas gerais	(6.835)	(2.981)
Materiais	(1.054)	(884)
Serviços de terceiros	(15.734)	(11.655)
Tributos e taxas fiscais	(320)	(359)
Amortização	(13.769)	(12.649)
	<u>(307.575)</u>	<u>(231.945)</u>
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(270.788)	(204.923)
Despesas Administrativas	(24.564)	(16.796)
Despesas com Vendas	(12.223)	(10.228)
Total dos Custos e Despesas por Natureza	<u>(307.575)</u>	<u>(231.945)</u>

Figura 32: Demonstrações de resultados (2011-2010). COMPAGÁS.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**
 (Valores expressos em milhares de reais,
 exceto lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2011	31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	274.349	243.861
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	21	(204.923)	(163.363)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DO RESULTADO DE CONSTRUÇÃO		69.426	80.498
Receita de construção	22	16.289	22.862
Custo de construção	22	(16.289)	(22.862)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		69.426	80.498
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	21	(16.796)	(13.504)
Despesas comerciais	21	(10.226)	(12.766)
Outras receitas operacionais		925	1.743
		(26.097)	(24.527)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		43.329	55.971
Despesas financeiras	23	(530)	(1.134)
Receitas financeiras	23	6.712	6.128
		6.182	4.994
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		49.511	60.965
Corrente	9	(18.295)	(20.734)
Diferido	9	1.214	307
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		32.430	40.538
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO (em reais)		0,97	1,21

A Companhia não apresentou outros resultados abrangentes durante os exercícios de 2011 e 2010.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Figura 33: Custos e despesas por natureza (2011-2010). COMPAGÁS.

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	31/12/2011	31/12/2010
Locações	(1.124)	(936)
Distribuição de gás natural	(186.833)	(144.529)
Distribuição de gás	(177)	(1.291)
Pessoal	(15.283)	(12.497)
Despesas gerais	(2.981)	(3.574)
Materiais	(884)	(565)
Serviços de terceiros	(11.655)	(14.459)
Tributos e taxas fiscais	(359)	(274)
Amortização	(12.649)	(11.508)
TOTAL	(231.945)	(189.633)
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(204.923)	(163.363)
Despesas Administrativas	(16.796)	(13.504)
Despesas com Vendas	(10.226)	(12.766)
Total dos Custos e Despesas por Natureza	(231.945)	(189.633)

6.1.4. COPERGÁS

COPERGÁS tem disponível somente dois relatórios administrativos (de 2014 e 2015), o que permitiu a coleta de informação dos anos 2013, 2014 e 2015⁵.

Figura 34: Demonstrações do resultado (2015). COPERGÁS.

<u>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO</u>		
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>
RECEITA LÍQUIDA – VENDAS DE GÁS E SERVIÇOS	13.1	<u>819.314.739</u>
CUSTO DOS PRODUTOS/SERV. VENDIDOS		<u>(744.644.095)</u>
LUCRO BRUTO		74.670.644
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas Comerciais	13.2	(8.103.583)
Despesas Gerais e Administrativas	13.3	(29.158.458)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13.4	<u>5.472.839</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		42.881.442
Receitas Financeiras	13.5	9.771.033
Despesas Financeiras	13.5	(1.146.673)
LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DA CONTRIBUIÇÃO		<u>51.505.802</u>
Imposto de Renda	6.3	(9.059.175)
Incentivo Fiscal SUDENE	6.3	11.710.582
Contribuição Social	6.3	<u>(3.424.118)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>50.733.091</u>
LUCRO LÍQ. DO EXER. POR AÇÃO - R\$1,00	10.2	<u>0,50</u>

⁵ Fonte: <http://www.copergas.com.br/relatorio-da-administracao/#.VplZbvnhAdU>

Figura 35: Receitas operacionais (2015). COPERGÁS.

13 RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

13.1 Receita Líquida de Vendas

	<u>31/12/15</u>
Receita Bruta de Vendas	976.732.888
Deduções da Receita Bruta	(2.612.314)
Tributos sobre as vendas	<u>(154.805.835)</u>
	<u>819.314.739</u>

13.2 Despesas Comerciais

	<u>31/12/15</u>
Pessoal	(4.462.076)
Conversão de clientes	(2.614.859)
Captação de clientes	(579.528)
Outras	<u>(447.120)</u>
	<u>(8.103.583)</u>

13.3 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/15</u>
Pessoal	(13.197.085)
Tributárias	(4.027.248)
Serviços Pessoa Jurídica	(4.640.405)
Aluguéis	(1.601.272)
Participações e Contribuições	(969.958)
Administrativas	<u>(4.722.490)</u>
	<u>(29.158.458)</u>

Figura 36: Outras receitas operacionais (2015). COPERGÁS.

13.4 Outras receitas (despesas) operacionais - De acordo com o contrato celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS e a Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS, tendo como interveniente a TERMOPERNAMBUCO S/A, caso haja falha no fornecimento de gás natural à Usina Térmica (TERMOPERNAMBUCO), por responsabilidade da PETROBRAS, esta pagará à COPERGÁS o valor equivalente a multiplicação da quantidade faltante pela remuneração da COPERGÁS. Não foi registrada receita por falha de fornecimento de gás natural nos exercícios de 2015 e 2014. Também integram este item a Receita de Ship or Pay com a TERMOPERNAMBUCO no valor de R\$ 47.482.738 (2014 – R\$ 8.252.827), sendo que neste caso existe contrapartida em Outras Despesas Operacionais em montante equivalente, para pagamento à Petrobras, sendo um dos principais valores contemplados no item de Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Receita de TOP / SOP Termoelétrico	75.400.457	8.252.827
Receita de falha de programação Termoelétrico	3.939.652	-
Penalidade de programação Não Termoelétrico	3.834.273	588.759
Custo de TOP / SÓP Termoelétrico	(75.408.424)	(8.252.827)
Custo de TOP Não Termoelétrico	(2.769.449)	-
Outras	476.330	67.523
	<u>5.472.839</u>	<u>656.282</u>

Consoante o exposto na Nota 3, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de receita e, portanto, de resultado.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita de Construção	57.489.841	10.261.961
Custo de Construção	(57.489.841)	(10.261.961)
Resultado	-	-

Figura 37: Demonstrações do resultado (2014-2013). COPERGÁS.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
	Nota	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
RECEITA LÍQUIDA – VENDAS DE GÁS E SERVIÇOS	13.1	770.192.404	636.410.893
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(711.964.177)	(605.008.425)
LUCRO BRUTO		58.228.227	31.402.468
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas Gerais e Administrativas	13.2	(33.272.036)	(31.542.293)
Despesas Financeiras, Líquidas	13.3	(4.005.878)	(4.634.197)
Outras Receitas Operacionais	13.4	9.771.782	25.259.217
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS		(27.506.132)	(10.917.273)
LUCRO OPERACIONAL		30.722.095	20.485.195
LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		30.722.095	20.485.195
Imposto de Renda		(7.290.441)	(4.798.173)
Contribuição Social		(2.758.517)	(1.781.914)
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio	10.2	9.928.800	9.198.066
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		30.601.937	23.103.174
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$1,00		0,32	0,24

Figura 38: Receitas operacionais (2014-2013). COPERGÁS.
13. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS
13.1. Receita Líquida de Vendas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita Bruta de Vendas	915.739.831	772.236.434
Deduções da Receita Bruta	(5.770.229)	(2.218.913)
Tributos sobre as vendas	<u>(139.777.198)</u>	<u>(133.606.628)</u>
	<u>770.192.404</u>	<u>636.410.893</u>

13.2. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Pessoal	(16.014.938)	(14.221.682)
Tributárias	(3.332.999)	(2.529.293)
Serviços Pessoa Jurídica	(5.315.173)	(3.679.106)
Aluguéis	(1.535.594)	(1.222.087)
Comerciais	(2.773.917)	(4.961.070)
Participações e Contribuições	(605.782)	(529.982)
Administrativas	<u>(3.693.633)</u>	<u>(4.399.073)</u>
	<u>(33.272.036)</u>	<u>(31.542.293)</u>

13.3. Despesas Financeiras Líquidas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Despesas Financeiras	(228.932)	(387.327)
Juros sobre Capital Próprio	(9.928.800)	(9.198.066)
Receitas Financeiras	<u>6.151.854</u>	<u>4.951.197</u>
	<u>(4.005.878)</u>	<u>(4.634.197)</u>

Figura 39: Outras receitas operacionais (2014-2013). COPERGÁS.
13.4. Outras receitas (despesas) operacionais

De acordo com o contrato celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS e a Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS, tendo como interveniente a TERMOPERNAMBUCO S/A, caso haja falha no fornecimento de gás natural à Usina Térmica (TERMOPERNAMBUCO), por responsabilidade da PETROBRAS, esta pagará à COPERGÁS o valor equivalente a multiplicação da quantidade faltante pela remuneração da COPERGÁS. Não foi registrada receita por falha de fornecimento de gás natural no exercício de 2014 (2013 – R\$ 1.678.278). Também integram este item a Receita de Ship or Pay com a TERMOPERNAMBUCO no valor de R\$ 8.252.827 (2013 – R\$ 17.185.096), sendo que neste caso existe contrapartida em Outras Despesas Operacionais em montante equivalente, para pagamento à Petrobras, sendo um dos principais valores contemplados no item de Outras Receitas Operacionais. Consoante o expresso na Nota 3, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de receita e, portanto, de resultado.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita de Construção	10.261.961	33.930.344
Custo de Construção	<u>(10.261.961)</u>	<u>(33.930.344)</u>
Resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

6.1.5. SCGÁS

A informação de SCGÁS foi obtida das informações gerenciais publicadas pela empresa em seu site web⁶.

A seguir são apresentadas as demonstrações do resultado do exercício e as respectivas desagregações de custos (2010-2015):

Figura 40: Demonstrações de resultados (2015-2014). SCGÁS.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)

	Nota	31/12/15	31/12/14
Receita líquida - Venda de gás	19 a	686.441.984	709.860.631
Receita de construção - CPC 17	19 b	28.722.917	40.863.475
		715.164.901	750.724.106
Custo dos produtos vendidos	20	(616.899.061)	(622.306.580)
Custo de construção - CPC 17	19b	(28.722.917)	(40.863.475)
		(645.621.978)	(663.170.055)
Lucro bruto		69.542.923	87.554.051
Despesas operacionais			
Despesas de vendas		(8.709.245)	(7.238.404)
Despesas administrativas		(25.293.464)	(22.394.407)
Outros resultados operacionais	21	(27.469.639)	(5.253.454)
		(61.472.348)	(34.886.265)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		8.070.575	52.667.786
Receitas financeiras		3.368.906	3.261.463
Despesas financeiras		(3.343.814)	(419.490)
	22	25.092	2.841.973
Lucro operacional antes dos impostos		8.095.667	55.509.759
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(9.776.007)	(15.352.214)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	7.604.860	584.496
Lucro Líquido do Exercício		5.924.520	40.742.041

⁶ Fonte: <http://www.scgas.com.br/info/demonstracoesfinanceiras/idse/298>

Figura 41: Custos dos produtos vendidos (2015-2014). SCGÁS.

20 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	31/12/15	31/12/14
Custo GN	576.812.891	582.312.853
Custo Pessoal	3.683.558	3.246.648
Materiais	943.137	1.086.236
Serviços Terceiros	6.605.872	6.240.032
Alugueis	4.579.438	4.469.581
Gerais	91.357	100.814
Amortização	24.182.806	24.850.416
	<u>616.899.061</u>	<u>622.306.580</u>

Figura 42: Demonstrações de resultados (2013-2012). SCGÁS.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Em Reais)			
	Nota	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Receita líquida - Venda de gás	18 a	669.837.369	588.391.327
Receita de construção - CPC 17	18 b	<u>29.048.889</u>	<u>29.934.483</u>
		698.886.258	618.325.810
Custo dos produtos vendidos	19	(600.861.768)	(525.484.725)
Custo de construção - CPC 17	18 b	<u>(29.048.889)</u>	<u>(29.934.483)</u>
		(629.910.657)	(555.419.208)
Lucro bruto		68.975.601	62.906.602
Despesas operacionais			
Despesas de vendas		(6.128.362)	(6.808.232)
Despesas administrativas		(19.528.305)	(18.040.004)
Outros resultados operacionais		<u>(1.846.381)</u>	<u>(2.819.845)</u>
		(27.503.048)	(27.668.081)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		41.472.553	35.238.521
Receitas financeiras		1.490.459	1.325.192
Despesas Financeiras		(225.596)	(809.134)
		1.264.863	516.058
Lucro operacional antes dos impostos		42.737.416	35.754.579
Imposto de renda e contribuição social corrente		(9.436.501)	(12.249.082)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>(1.883.227)</u>	<u>103.153</u>
Lucro Líquido do Exercício		<u>31.417.688</u>	<u>23.608.650</u>
Lucro por ação		2,9227	2,1963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Figura 43: Custos dos produtos vendidos (2013-2012). SCGÁS.

19 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Custo GN	557.583.101	483.252.205
Custo Pessoal	2.877.805	6.093.703
Materiais	837.536	517.068
Serviços Terceiros	6.719.265	4.627.979
Alugueis	5.806.375	3.603.902
Gerais	104.168	247.524
Amortização	<u>26.933.518</u>	<u>27.142.344</u>
	<u>600.861.768</u>	<u>525.484.725</u>

Figura 44: Demonstrações de resultados (2011-2010). SCGÁS.

DEMONSTRAÇÃO

do Resultado do Exercício

Income for the Year
 Years ended on December 31st, 2011 and 2010
 (In Reais)

 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (EM REAIS)

	Nota Note	31/12/11	31/12/10
Receita líquida - Venda de gás <i>Net income - Gas sale</i>	20	489.370.275	453.306.726
Receita de construção - CPC 17 <i>Income from construction - CPC 17</i>	20	38.924.919	31.597.832
		528.295.194	484.904.558
Custo dos produtos vendidos <i>Cost of products sold</i>		(395.550.325)	(310.988.238)
Custo de construção - CPC 17 <i>Construction cost - CPC 17</i>	20	(38.924.919)	(31.597.832)
		(434.475.244)	(342.586.070)
Lucro bruto <i>Gross income</i>		93.819.950	142.318.488
Despesas operacionais <i>Operating expenses</i>			
Despesas de vendas <i>Sales expenses</i>		(7.469.766)	(6.063.878)
Despesas administrativas <i>Administrative expenses</i>		(16.472.544)	(16.146.162)
Outros resultados operacionais <i>Other operating income</i>		(5.601.448)	(3.361.321)
		(29.543.758)	(25.571.361)
Lucro operacional antes do resultado financeiro <i>Operating profit before the financial income</i>		64.276.192	116.747.127
Receitas financeiras <i>Financial income</i>		11.428.166	9.670.188
Despesas financeiras <i>Financial expenses</i>		(9.945.775)	(4.974.706)
		1.482.391	4.695.482
Lucro operacional antes dos impostos <i>Operating profit before taxes</i>		65.758.583	121.442.609
Imposto de renda e contribuição social corrente <i>Current income tax and social contribution</i>		(21.928.363)	(40.764.746)
Imposto de renda e contribuição social diferidos <i>Deferred income tax and social contribution</i>		150.869	100.474
Lucro líquido do exercício <i>Net income for the year</i>		43.981.089	80.778.337
Lucro líquido por ação <i>Net income by share</i>		4,0915	7,5146

Figura 45: Custo dos produtos vendidos (2011-2010). SCGÁS.

17 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	31/12/12	31/12/11
Custo gás natural	483.252.205	358.892.800
Custo com pessoal	6.093.704	2.172.795
Materiais	517.068	500.096
Serviços de terceiros	4.627.979	4.268.147
Aluguéis	3.603.902	4.067.461
Gastos gerais	247.523	605.753
Amortização intangível	27.142.344	24.944.273
	525.484.725	395.550.325

6.1.6. GNSPS

A informação da empresa GNSPS foi obtida dos relatórios anuais publicados pela empresa em seu site web.⁷ A GNSPS apresenta dados somente para os anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. Para os anos de 2014 e 2015 não há informação disponível.

A seguir, são apresentadas as demonstrações do resultado do exercício e as respectivas desagregações:

⁷ Fonte:

<https://www.gasnaturalfenosa.com.br/br/conheca-nos/acionistas/informacao+economica/informes+anuais/1297092544617/sao+paolo.html>

Figura 46: Demonstrações de resultados (2013-2012). GNSPS.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012
Receita líquida (Nota 20)		
Venda de gás	543.653	487.417
Contratos de construção (Nota 2.8 (iii))	19.721	14.579
Outras receitas	488	551
	563.862	502.547
Custos e despesas operacionais		
Compra de gás e de serviços	(369.165)	(367.509)
Custo dos contratos de construção (Nota 2.8 (iii))	(19.721)	(14.579)
Pessoal	(4.901)	(4.794)
Utilidades, materiais e serviços	(3.139)	(2.115)
Serviço de manutenção	(4.285)	(4.782)
Serviços de profissionais independentes e contratados	(9.205)	(8.743)
Publicidade e propaganda	(1.021)	(984)
Despesas com royalties (Nota 12)	(6.889)	(4.311)
Aluguéis	(478)	(445)
Depreciações e amortizações (inclusive concessão e redes de gás)	(34.856)	(35.017)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.776)	(4.986)
	(458.436)	(448.265)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	105.426	54.282
Resultado financeiro (Nota 21)		
Receitas financeiras	4.662	
Despesas financeiras	(1.647)	
Atualizações monetárias, líquidas	(128)	
	2.887	4.739
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	108.313	59.021
Imposto de renda e contribuição social (Nota 17 (a))		
Correntes	(10.754)	(13.546)
Diferidos	(16.199)	2.311
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	81.360	47.786
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MILAÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R\$	136,56	80,20

Figura 47: Demonstrações de resultados (2011). GNSPS.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2012	2011
Receita líquida (Nota 21)		
Venda de gás	487.417	411.995
Contratos de construção	14.579	7.083
Outras receitas	551	561
	502.547	419.639
Custos e despesas operacionais		
Compra de gás e de serviços	(367.509)	(296.035)
Custo dos contratos de construção	(14.579)	(7.083)
Pessoal	(4.794)	(4.044)
Utilidades, materiais e serviços	(2.115)	(2.194)
Serviço de manutenção	(4.782)	(3.455)
Serviços de profissionais independentes e contratados	(8.743)	(8.052)
Publicidade e propaganda	(984)	(1.826)
Despesas com royalties (Nota 10)	(4.311)	(4.835)
Aluguéis	(445)	(442)
Depreciações e amortizações (inclusive concessão e redes de gás)	(35.017)	(36.784)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.986)	(5.515)
	(448.265)	(370.265)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	54.282	49.374
Resultado financeiro (Nota 22)		
Receitas financeiras	7.404	8.591
Despesas financeiras	(2.506)	(3.372)
Atualizações monetárias, líquidas	(159)	213
	4.739	5.432
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.021	54.806
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12(c))		
Correntes	(13.546)	(14.000)
Diferidos	2.311	3.572
Lucro líquido do exercício	47.786	44.378
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social - R\$	80,20	74,48

Figura 48: Demonstrações de resultados (2010). GNSPS.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Receita líquida (Nota 21)		
Venda de gás	406.902	400.446
Contratos de construção	9.648	9.066
Outras receitas	509	623
	417.059	410.135
Despesas operacionais		
Compra de gás e de serviços	-245.608	-213.321
Custo dos contratos de construção	-9.648	-9.066
Pessoal	-3.504	-3.277
Utilidades, materiais e serviços	-3.528	-3.611
Serviço de manutenção	-3.404	-3.315
Serviços de profissionais independentes e contratados	-9.185	-6.052
Publicidade e propaganda	-1.480	-1.207
Despesas com <i>royalties</i> (Nota 10)	-5.718	-2.481
Aluguéis	-649	-508
Depreciações e amortizações (inclusive concessão e redes de gás)	-36.902	-36.327
Outras, líquidas	-3.432	-4.165
	-323.058	-283.330
Lucro operacional antes do resultado financeiro	94.001	126.805
Resultado financeiro (Nota 22)		
Receitas financeiras	2.848	2.316
Despesas financeiras	-7.029	-29.010
Atualizações monetárias líquidas	286	7.480
	-3.895	-19.214
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.106	107.591
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12(c))		
Correntes	-11.689	-9.958
Diferidos	12.961	-15.146
Lucro líquido do exercício	91.378	82.487
Ações em circulação no final do exercício (em milhares) (Nota 19 (a))	595.800	595.800
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	153,37	138,45

6.1.7. COMGÁS

Os dados da revendedora COMGÁS foram obtidos dos documentos que contêm informação financeira publicada pela empresa em seu site web.⁸

As demonstrações do resultado do exercício com suas respectivas desagregações (2010-2015):

Figura 49: Demonstrações de resultados (2015). COMGÁS.

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.597.017
3.01.01	Vendas de gás	6.151.930
3.01.02	Receita de construção	408.086
3.01.03	Outras receitas	37.001
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.580.204
3.02.01	Custo do gás	-3.525.522
3.02.02	Transporte e outros	-646.596
3.02.03	Construção	-408.086
3.03	Resultado Bruto	2.016.813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-846.266
3.04.01	Despesas com Vendas	-145.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-694.859
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.776
3.04.04.01	Ganho na venda de Imobilizado	770
3.04.04.02	Receitas	1.006
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.892
3.04.05.01	Outras	-7.892
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.170.547
3.06	Resultado Financeiro	-181.889
3.06.01	Receitas Financeiras	238.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-420.509
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	988.658
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-289.806
3.08.01	Corrente	-84.773
3.08.02	Diferido	-205.033
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	698.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	698.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	
3.99.01	Lucro Básico por Ação	
3.99.01.01	ON	5,54765
3.99.01.02	PNA	6,10242

⁸ Fonte: <http://comgas.rweb.com.br/listresultados.aspx?idcanal=j9gswQ51xTGR566nKFakJQ>

Figura 50: Custos por natureza (2015). COMGÁS.**Despesas por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função.

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1), segue a abertura das despesas por natureza:

	<u>2015</u>
Custo do gás	3.528.358
Custo de transporte e outros	643.760
Custo de construção	408.086
Despesas com pessoal	208.883
Despesas com materiais/serviços	271.896
Amortização	359.371
	<u>5.420.354</u>
Custo do produto vendido	4.580.204
Despesas com vendas	145.291
Despesas gerais e administrativas	694.859
Total	<u>5.420.354</u>

Figura 51: Demonstrações de resultados (2014-2013). COMGÁS.
DFs Individuais / Demonstração do Resultado
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.387.103	6.336.641
3.01.01	Vendas de gás	5.865.164	5.634.532
3.01.02	Receita de construção	481.314	671.643
3.01.03	Outras receitas	40.625	30.466
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.494.910	-4.556.572
3.02.01	Custo do gás	-3.580.552	-3.474.985
3.02.02	Transporte e outros	-433.044	-409.944
3.02.03	Construção	-481.314	-671.643
3.03	Resultado Bruto	1.892.193	1.780.069
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-842.306	-708.208
3.04.01	Despesas com Vendas	-116.592	-121.979
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-714.849	-643.260
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	983	68.378
3.04.04.01	Ganho na venda de Imobilizado	407	66.300
3.04.04.02	Receitas	576	2.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.848	-11.347
3.04.05.01	Outras	-11.848	-11.347
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.049.887	1.071.861
3.06	Resultado Financeiro	-193.025	-191.005
3.06.01	Receitas Financeiras	111.485	51.025
3.06.02	Despesas Financeiras	-304.510	-242.030
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	856.862	880.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-245.261	-261.945
3.08.01	Corrente	-90.821	-140.439
3.08.02	Diferido	-154.440	-121.506
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	611.601	618.911
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	611.601	618.911
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,93903	5,05588
3.99.01.02	PNA	5,43294	5,56146

Figura 52: Custos por natureza (2014-2013). COMGÁS.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do gás	3.580.552	3.474.985
Custo de transporte e outros	433.044	409.944
Custo de construção	481.314	671.643
Despesas com pessoal	196.161	186.523
Despesas com materiais/serviços	250.499	247.328
Amortização	384.781	331.388
Despesas por natureza	<u>5.326.351</u>	<u>5.321.811</u>
Custo do produto vendido	4.494.910	4.556.572
Despesas com vendas	116.592	121.979
Despesas gerais e administrativas	714.849	643.260
Total	<u>5.326.351</u>	<u>5.321.811</u>

Figura 53: Demonstrações e receitas operacionais (2012-2011-2010). COMGÁS.

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)				
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.279.523	4.102.860	4.095.343
3.01.01	Vendas de gás	4.790.535	3.747.530	3.816.780
3.01.02	Receita de construção - ICPC 01	447.044	326.591	257.647
3.01.03	Outras receitas	41.944	28.539	20.916
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.881.871	-2.996.817	-2.575.560
3.02.01	Custo do gás	-3.070.899	-2.310.831	-1.980.475
3.02.02	Transporte e outros	-363.928	-359.395	-357.438
3.02.03	Construção ICPC 01	-447.044	-326.591	-257.647
3.03	Resultado Bruto	1.397.652	1.106.043	1.519.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-725.900	-630.354	-547.957
3.04.01	Despesas com Vendas	-126.491	-115.898	-92.819
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-599.959	-512.643	-448.862
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.883	3.497	2.015
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.313	-5.512	-8.461
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	671.752	475.889	971.828
3.06	Resultado Financeiro	-163.850	-159.960	-134.560
3.06.01	Receitas Financeiras	45.884	25.920	31.379
3.06.02	Despesas Financeiras	-209.534	-185.880	-165.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	508.102	315.729	837.238
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-141.447	-79.590	-257.258
3.08.01	Corrente	-231.746	-212.033	-179.863
3.08.02	Diferido	90.299	132.443	-77.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	366.655	236.139	579.980
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	366.655	236.139	579.980
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2.99520	1.02901	4.73784
3.99.01.02	PNA	3.29472	2.12191	5.21163

Figura 54: Despesas por natureza (2012-2011). COMGÁS.

	2012	2011
Despesas com pessoal	173.423	157.930
Despesas com materiais/serviços	253.019	229.814
Despesas operacionais	9.450	2.015
Amortização	290.008	240.595
Despesas por natureza	725.900	630.354

Figura 55: Despesas por natureza (2010). COMGÁS.

	2010	2009
Despesas com pessoal	141.068	123.232
Despesas com materiais/serviços	190.741	185.586
Despesas operacionais	6.446	30.494
Depreciação e amortização	209.702	177.602
Despesas por natureza	547.957	516.914

6.1.8. GAS BRASILIANO

A GÁS BRASILIANO tem disponível em seu site web os relatórios administrativos dos anos de 2011 a 2015.

A seguir são apresentadas as demonstrações do resultado do exercício com suas respectivas desagregações:

Figura 56: Demonstrações de resultados (2015). GAS BRASILIANO.

Demonstração do resultado		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
Em milhares de reais		
	Nota	2015
Receita líquida		
Receita pela venda de gás	18	303.567
Receita de construção de infraestrutura	3.13	23.054
		326.621
Custo das vendas de gás	19	(255.203)
Custo de construção de infraestrutura		(23.054)
		(278.257)
Lucro bruto		48.364
Despesas operacionais		
Despesas comerciais	19	(9.192)
Despesas administrativas	19	(28.077)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	(2.952)
		(40.221)
Lucro antes do resultado financeiro		8.143
Resultado financeiro	20	
Despesas financeiras		(687)
Receitas financeiras		21.156
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(1.832)
		18.637
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.779
Imposto de renda e contribuição social	8(b)	29.207
Lucro líquido do exercício		55.986
Lucro básico e diluído por ação - em reais	24	0,12

Figura 57: Despesas por natureza (2015). GAS BRASILIANO.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Despesas por natureza

	<u>2015</u>
Custo das vendas de gás	
Custo do gás	220.739
Depreciação e amortização	18.870
Serviços de terceiros	6.441
Pessoal	6.107
Despesas gerais	1.289
Arrendamento e aluguéis	1.192
Utilidades e ocupação	312
Provisão participação nos lucros e resultado	<u>253</u>
	<u>255.203</u>
Despesas comerciais	
Serviços de terceiros	4.620
Pessoal	2.830
Arrendamento e aluguéis	853
Utilidades e ocupação	282
Despesas Gerais	182
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	154
Provisão participação nos lucros e resultado	144
Outras	<u>127</u>
	<u>9.192</u>
Despesas administrativas	
Pessoal	7.513
Provisão contrato de suprimentos de gás (penalidade)	8.078
Utilidades e ocupação	2.450
Serviços de terceiros	2.102
Administradores e Conselho Fiscal	1.892
Depreciação	1.380
Taxa de fiscalização	1.676
Arrendamento e aluguéis	890
Despesas gerais	908
Provisão participação nos lucros e resultado	277
Resultado na alienação de bens e direitos	188
Outras	723
	<u>28.077</u>

Figura 58: Demonstrações de resultados (2014-2013). GAS BRASILIANO.

Demonstração do resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro			
Em milhares de reais			
	Nota	2014	2013
Receita líquida			
Receita pela venda de gás	18	335.231	313.948
Receita de construção de infraestrutura	3.14	14.478	12.237
		<u>349.709</u>	<u>326.185</u>
Custo das vendas de gás	19	(266.363)	(257.228)
Custo de construção de infraestrutura		(14.478)	(12.237)
		<u>(280.842)</u>	<u>(269.465)</u>
Lucro bruto		<u>68.867</u>	<u>56.720</u>
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	19	(8.131)	(10.032)
Despesas administrativas	19	(17.523)	(16.592)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	299	326
		<u>(25.354)</u>	<u>(26.298)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		<u>43.513</u>	<u>30.422</u>
Resultado financeiro	20		
Despesas financeiras		(7.738)	(7.218)
Receitas financeiras		19.179	22.683
Variações monetárias e cambiais, líquidas		299	253
		<u>11.740</u>	<u>15.718</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>55.254</u>	<u>46.140</u>
Imposto de renda e contribuição social	8(b)	(5.441)	(9.639)
Lucro líquido do exercício		<u>49.812</u>	<u>36.501</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais		<u>0,09</u>	<u>0,06</u>
Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
Em milhares de reais			

Figura 59: Despesas por natureza (2014-2013). GAS BRASILIANO.
Despesas por natureza

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo das vendas de gás		
Custo do gás	233.315	226.326
Depreciação e amortização	18.326	17.800
Serviços de terceiros	6.131	5.043
Pessoal	5.974	5.017
Despesas gerais	1.173	1.676
Arrendamento e aluguéis	1.146	1.048
Utilidades e ocupação	298	318
	<u>266.363</u>	<u>257.228</u>
Despesas comerciais		
Serviços de terceiros	4.159	3.304
Pessoal	2.480	2.071
Arrendamento e aluguéis	719	667
Despesas gerais	293	124
Utilidades e ocupação	274	283
Outras	120	247
Depreciação	105	103
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(19)	3.233
	<u>8.131</u>	<u>10.032</u>
Despesas administrativas		
Pessoal	6.644	5.536
Utilidades e ocupação	2.282	2.189
Serviços de terceiros	1.901	2.349
Administradores e Conselho Fiscal	1.653	1.301
Depreciação	1.574	1.623
Taxa de fiscalização	1.570	2.053
Arrendamento e aluguéis	900	917
Despesas gerais	895	608
Outras	104	16
	<u>17.523</u>	<u>16.592</u>

Figura 60: Demonstrações de resultados (2012-2011). GAS BRASILIANO.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	2012	2011
Receita líquida			
Receita pela venda de gás	17	287.975	213.118
Receita de construção de infraestrutura	3.12	19.044	18.690
		307.019	231.808
Custo das vendas de gás		(253.872)	(181.289)
Custo de construção de infraestrutura		(19.044)	(18.690)
		(272.916)	(199.979)
Lucro bruto		34.103	31.829
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	18	(10.169)	(5.345)
Despesas administrativas	18	(15.949)	(14.228)
Outras despesas operacionais líquidas	20	19	(231)
		(26.099)	(19.804)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		8.004	12.025
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	19	(1.915)	(3.227)
Receitas financeiras	19	11.646	11.195
Variações monetárias e cambiais, líquidas	19	(2.356)	(1.701)
		7.375	6.267
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.379	18.292
Imposto de renda e contribuição social	8 (b)	(2.162)	(2.668)
Lucro líquido do exercício		13.217	15.624

Figura 61: Compras e vendas de gás (2012-2011). GAS BRASILIANO.
(a) Vendas de gás

Petrobrás Distribuidora S.A. (i)	3.911
Total 2012	3.911
Petrobrás Distribuidora S.A. (i)	3.902
Total 2011	3.902

(b) Compras de gás

Petróleo Brasileiro S.A. (ii)	300.657
Total 2012	300.657
Petróleo Brasileiro S.A. (ii)	155.236
Total 2011	155.236

Figura 62: Despesas por natureza (2012-2011). GAS BRASILIANO.

18 Despesas por natureza

	2012	2011
Despesas Comerciais		
Pessoal	1.716	1.228
Serviços de terceiros	3.493	2.791
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	3.617	827
Arrendamento e aluguéis	516	176
Outras	827	323
	10.169	5.345
Despesas administrativas		
Pessoal	4.437	4.511
Administradores e Conselho Fiscal	2.331	1.040
Serviços de terceiros	3.948	4.087
Utilidades e ocupação	818	543
Despesas gerais	730	621
Arrendamento e aluguéis	645	843
Taxa de fiscalização	860	756
Depreciação	1.475	1.631
Outras	705	196
	15.949	14.228

Figura 63: Demonstrações de resultados (2011-2010). GAS BRASILIANO.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010
Receita líquida			
Receita pela venda de gás	16	213.118	172.028
Receita de construção de infra-estrutura		18.690	19.130
		231.808	191.158
Custo das vendas de gás		(181.289)	(143.530)
Custo de construção de infra-estrutura		(18.690)	(19.130)
		(199.979)	(162.660)
Lucro Bruto		31.829	28.498
Despesas operacionais			
Despesas comerciais	17	(5.345)	(4.815)
Despesas administrativas	17	(14.228)	(13.584)
Outras despesas operacionais líquidas	19	(231)	934
		(19.804)	(17.465)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		12.025	11.033
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	18	(3.227)	(3.467)
Receitas financeiras	18	11.195	7.364
Variações monetárias e cambiais, líquidas	18	(1.701)	1.076
		6.267	4.973
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		18.292	16.006
Imposto de renda e contribuição social	9	(2.668)	(2.495)
Lucro líquido do exercício		15.624	13.511

Figura 64: Despesas por natureza (2011-2010). GAS BRASILIANO.

9.17. Despesas por natureza

Despesas Comerciais	2011	2010
Pessoal	1.228	1.128
Serviços de terceiros	2.791	3.377
Provisões (reversões)	846	(229)
Outras	480	539
	<u>5.345</u>	<u>4.815</u>

Despesas Administrativas	2011	2010
Pessoal	4.511	4.277
Administradores	1.040	1.274
Serviços de terceiros	4.087	3.281
Utilidades e ocupação	543	691
Despesas gerais	621	641
Arrendamentos e alugueis	843	773
Taxa de fiscalização	756	585
Depreciação	1.631	1.880
Outras	196	182
	<u>14.228</u>	<u>13.584</u>

6.1.9. BAHIA GÁS

A BAHIA GÁS tem disponível em seu site web os relatórios administrativos dos anos de 2010 a 2015.

A seguir são apresentadas as demonstrações do resultado do exercício com suas respectivas desagregações:

Figura 65: Demonstrações de resultados (2015-2014). BAHIA GÁS.
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2015	2014
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS	18	1.466.636	1.340.514
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(1.285.756)	(1.148.828)
LUCRO BRUTO		180.880	191.686
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais		(11.351)	(10.601)
Despesas gerais e administrativas		(47.514)	(41.999)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	435	(2.209)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		122.450	136.877
Receitas financeiras		23.888	18.041
Despesas financeiras		(481)	(656)
Total		23.407	17.385
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		145.857	154.262
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	22	(51.689)	(46.692)
Diferido		1.157	(234)
Incentivo Fiscal Sudene	17	24.360	26.956
		(26.172)	(19.970)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		119.685	134.292
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		7,80	9,45

Figura 66: Outras receitas e despesas operacionais (2015-2014). BAHIA GÁS.
NOTA 19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2015	2014
Receita de Construção (a)	49.850	54.038
Custo de Construção (a)	(49.850)	(54.038)
Outras Receitas Operacionais	7.027	2.115
Outras Despesas Operacionais	(6.592)	(4.324)
Total	435	(2.209)

Figura 67: Demonstrações de resultados (2013-2012). BAHIA GÁS.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	2013	Reapresentado 2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	1.645.797	1.107.201
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(1.474.942)	(937.963)
LUCRO BRUTO		170.855	169.238
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas		(10.048)	(9.414)
Gerais e administrativas		(44.174)	(40.392)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	10.438	1.975
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		127.071	121.407
Receitas financeiras		13.853	17.038
Despesas financeiras		(17.689)	(18.725)
Total		(3.836)	(1.687)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		123.235	119.720
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19		
Corrente		(43.279)	(41.942)
Diferido		295	(70)
Redução de IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	24.644	24.301
		(18.340)	(17.711)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		104.895	102.008
REVERSÃO JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO - JSCP		17.450	18.117
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO JSCP		122.345	120.126
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		9,26	10,88

Figura 68: Outras receitas e despesas operacionais (2013-2012). BAHIA GÁS.

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2013	2012
Receita de Construção (a)	36.566	43.581
Custo de Construção (a)	(36.566)	(43.581)
Outras Receitas Operacionais	16.012	4.264
Outras Despesas Operacionais	(5.574)	(2.289)
Total	10.438	1.975

Figura 69: Demonstrações de resultados (2011). BAHIA GÁS.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	1.078.317
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(881.393)
LUCRO BRUTO		196.924
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas		(7.629)
Gerais e administrativas		(35.053)
Outras receitas operacionais, líquidas	16	1.236
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		155.478
Receitas financeiras		21.814
Despesas financeiras		(18.001)
Total		3.813
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		159.290
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	
Corrente		(54.576)
Diferido		104
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	28.553
		(25.919)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		133.371
Participação nos lucros de empregados e administradores	21	(3.126)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		130.245
Reversão dos juros sobre capital próprio		17.291
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DOS JSCP		147.536
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		13,36

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Figura 70: Outras receitas e despesas operacionais (2011). BAHIA GÁS.
**NOTA 16.
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
OPERACIONAIS**

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2011
Receita de Construção (a)	43.044
Custo de Construção (a)	(43.044)
Outras Receitas Operacionais	3.683
Outras Despesas Operacionais	(2.448)
Total	1.236

Figura 71: Demonstrações de resultados (2010). BAHIA GÁS.

	Nota explicativa	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	986.952
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(786.664)
LUCRO BRUTO		200.288
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas		(3.759)
Gerais e administrativas		(23.626)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	3.583
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		176.486
Receitas financeiras		18.774
Despesas financeiras		(865)
Total		17.909
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		194.395
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	
Corrente		(65.215)
Diferido		(201)
Isonção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	15	32.466
		(32.950)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		161.445
Participação nos Lucros de Funcionários e Administradores	22	(3.171)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		158.274
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		15,34

Figura 72: Outras receitas e despesas operacionais (2010). BAHIA GÁS.

NOTA 17. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2010
Receita de Construção	28.411
Custo de Construção (a)	(28.411)
Outras Receitas Operacionais	6.242
Outras Despesas Operacionais	(2.659)
Total	<u>3.583</u>

6.2. Custos operacionais apresentados nas notas técnicas e estudos regulatórios

6.2.1. Nota Técnica Nº RTM/02/2009, REVISÃO TARIFÁRIA DA COMGÁS - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA E FATOR X.

Figura 73: Resumo das Despesas Históricas COMGÁS (2004-2008)

Tabela 65 – Resumo das Despesas Históricas Informadas pela Comgás (Moeda Constante – DEZ/08)

CUSTOS TOTAIS (Pessoal + MSO)	2004	2005	2006	2007	2008
MSO	193.713.380	189.178.740	171.025.893	206.727.315	224.053.440
PESSOAL	118.849.188	120.850.307	128.160.631	139.797.093	143.799.226
TOTAL (R\$)	312.562.567	310.029.047	299.186.525	346.524.408	367.852.666

Figura 74: Detalhamento de Custo de Pessoal COMGÁS (2004-2008)

Tabela 61 – Evolução Histórica de Custos de Pessoal (Moeda Constante – DEZ/08)

Áreas/Sub áreas	Custo Total (Com Encargos) [R\$ / ano] - MOEDA DEZ 2008				
	2004	2005	2006	2007	2008
PRESIDÊNCIA	1.300.807	1.385.875	1.348.783	9.234.784	12.685.409
DIRETORIA JURÍDICA	2.183.440	2.385.718	2.592.384	1.616.982	1.820.720
DIR. PLAN. INTEGRADO, GÁS E ENERGIA	2.014.003	1.783.868	2.293.020	-	-
DIRETORIA OPERAÇÕES	46.099.221	53.739.515	56.073.125	64.202.905	63.041.125
DIRETORIA RESIDENCIAL	20.309.771	14.918.388	18.292.771	21.256.757	26.935.916
DIR. VP DE MERC GRANDE COM., GNV E SUPR. GÁS	6.305.159	8.576.597	8.736.500	10.208.019	10.047.697
DIR. REGULATÓRIOS E INSTITUCIONAIS	5.467.862	5.439.137	5.813.206	5.395.027	5.685.199
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	10.220.776	11.349.330	12.570.587	5.994.135	-
DIRETORIA DE FINANÇAS	11.728.241	11.451.550	13.097.694	15.689.992	18.087.636
TOTAL	105.629.281	111.029.978	120.818.071	133.598.601	138.303.701
Secundees	12.432.894	9.465.707	7.290.065	6.148.264	5.435.455
Honorários de Diretores	707.061	294.393	-	-	-
Honorários Administr./Cons.Tec./Fisc	79.953	60.228	52.496	50.228	60.069
CUSTO TOTAL DE PESSOAL	118.849.188	120.850.307	128.160.631	139.797.093	143.799.226
Crescimento Anual %		1,68%	6,05%	9,08%	2,86%
Crescimento 2004-2008 %					20,99%

Figura 75: Detalhamento dos Custos de Materiais e Serviços e Outros COMGÁS (2004-2008)

Tabela 63 – Evolução Histórica de Custos de Materiais, Serviços e Outros (Moeda Constante – DEZ/08)

Áreas/Subáreas	Despesas de MSO [R\$ / ano] - MOEDA DEZ 2008				
	2004	2005	2006	2007	2008
SISTEMAS E PC'S	13.831.371	8.693.698	9.739.157	9.823.867	11.428.230
COMUNICAÇÕES	6.823.445	5.986.745	7.119.694	7.521.267	10.050.955
VEÍCULOS	3.581.405	3.327.934	3.958.246	3.032.391	3.367.175
MÁQ. E FERRAMENTAS	676.451	715.417	796.817	616.835	703.711
TERRENOS E EDIFÍCIOS	1.031.494	4.580.460	6.763.960	6.530.642	7.947.221
MATERIAIS E INSUMOS	3.310.842	6.042.280	3.811.638	4.006.141	4.817.053
OUTRAS DESPESAS	135.391.018	123.828.081	101.341.678	134.766.470	144.696.075
EMPREITEIRAS E CONSTRUTORAS	16.670.543	20.834.794	20.793.521	24.278.063	22.848.568
SUBTOTAL	181.316.569	174.009.411	154.324.712	190.575.676	205.858.988
TAXA DE FISCALIZAÇÃO - REGULADOR	12.396.810	13.627.555	15.036.521	13.418.094	15.069.415
P&D e EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	-	1.541.774	1.664.660	2.733.545	3.125.037
TOTAL DESPESAS	193.713.380	189.178.740	171.025.893	206.727.315	224.053.440
Crescimento Anual %		-2,34%	-9,60%	20,87%	8,38%
Crescimento 2004-2008 %					15,66%

Figura 76: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da COMGÁS aprovado pelo regulador para o terceiro ciclo tarifário (por Processos e Atividades)

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS [R\$ DEZ/2008]				
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
DESPESAS P0 - PLANO DE NEGÓCIOS	413.157.093	434.800.341	457.696.451	474.281.256	491.951.779
1.1 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	138.991.989	150.094.483	161.119.305	170.282.436	181.751.425
despacho	1.380.421	1.388.854	1.413.478	1.422.924	1.435.256
odorização	2.341.777	2.296.286	2.419.364	2.527.502	2.682.669
Controle e Inspeção	18.156.970	18.947.608	20.137.021	21.045.016	22.298.427
vigilância e prevenção	9.381.730	10.364.163	11.333.863	12.273.619	13.316.854
atendimento a reclamações técnicas e emergência	18.641.761	21.673.765	23.262.484	24.200.860	25.734.383
manutenção da rede	21.976.074	23.943.021	26.154.078	27.999.276	30.291.626
manutenção das instalações de superfície	16.463.223	17.118.670	17.975.248	18.757.413	19.732.471
Outras	50.650.033	54.362.114	58.423.769	62.055.828	66.259.738
1.2 MEDIÇÃO	6.839.512	7.141.430	7.610.840	7.862.615	8.273.842
manutenção de medidores	4.588.308	4.662.783	4.885.317	4.865.835	4.989.323
leitura de medidores	2.251.204	2.478.647	2.725.523	2.996.780	3.284.519
Outros	-	-	-	-	-
1.3 COMERCIALIZAÇÃO	61.826.271	65.363.547	70.355.191	75.269.378	79.199.854
faturamento	10.099.022	10.948.358	11.837.954	12.814.569	13.850.121
Entrega de faturas	1.786.281	1.966.752	2.162.643	2.377.880	2.606.194
cobrança	1.011.602	1.037.454	1.072.285	1.110.230	1.150.401
atendimento e serviço aos clientes	24.996.048	25.736.694	27.761.586	29.727.027	31.844.582
gestão aquisição de gás e transporte	3.903.334	3.897.387	3.899.251	3.901.068	3.902.894
propaganda, publicidade, anúncios e publicações	4.421.922	4.421.922	4.421.922	4.421.922	4.421.922
captação de novos clientes	8.913.973	10.640.903	12.250.411	13.817.983	14.223.925
outras despesas comerciais	6.694.087	6.714.076	6.949.138	7.098.699	7.199.814
1.4 DIREÇÃO, SUPERVISÃO E CONTROLE DA GESTÃO	127.130.138	127.376.329	129.615.953	133.176.924	136.236.271
Pessoal	44.600.020	44.000.914	43.968.075	43.990.719	44.046.003
Material	1.124.117	1.039.796	1.043.239	1.060.079	1.088.585
Serviço	57.130.761	57.514.476	59.913.665	63.026.922	65.570.677
Outros	24.275.239	24.821.143	24.690.974	25.099.204	25.531.007
1.5 TAXA DE FISCALIZAÇÃO LÍQUIDA DE COMPENSAÇÃO	13.260.527	22.850.477	25.137.913	26.029.755	27.046.630
taxa de fiscalização	16.232.863	22.850.477	25.137.913	26.029.755	27.046.630
compensação ano 2007**	(2.972.336)	-	-	-	-
1.6 PESQUISA & DESENVOLVIMENTO	3.695.447	4.091.900	4.501.518	4.661.222	4.843.317
1.7 PERDAS DE GÁS	61.413.208	57.882.174	59.355.733	56.998.925	54.600.441
1.8 DESPESAS PARA CONVERSÃO	-	-	-	-	-
de equipamentos	-	-	-	-	-
para adequação física	-	-	-	-	-
1.9 ATIVIDADES NÃO-CORRELATAS	-	-	-	-	-
1.10 SERVIÇOS TAXADOS	-	-	-	-	-

6.2.2. NOTA TÉCNICA Nº GBD/03/2009, REVISÃO TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA.
Figura 77: Resumo das Despesas Históricas por natureza de custos - GÁS BRASILIANO (2004-2008)

ÁREA	Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					CRES.MÉD.
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	
PESSOAL	R\$	6.993.227	6.912.841	8.613.953	8.966.199	8,7%
SISTEMAS DE INFORMÁTICA E PC'S	R\$	657.156	692.130	900.726	629.364	3,8%
COMUNICAÇÕES	R\$	474.449	549.472	629.208	788.439	9,8%
VEÍCULOS	R\$	532.819	803.282	1.131.842	1.167.380	13,2%
TERRENOS E EDIFÍCIOS	R\$	347.002	550.337	700.348	566.182	13,4%
MÁQUINAS E FERRAMENTAS	R\$	-	-	-	-	
MATERIAIS E INSUMOS	R\$	126.175	95.792	219.250	494.866	28,9%
OUTRAS DESPESAS	R\$	2.578.612	2.718.419	3.448.513	3.169.817	1,8%
CONTRATOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$	2.800.201	4.041.893	5.427.482	7.077.799	22,0%
TOTAL	R\$	14.509.640	16.364.166	21.071.322	22.860.046	10,2%

Figura 78: Detalhamento de Custo de Pessoal GÁS BRASILIANO (2004-2008)

ÁREAS E SUB ÁREAS (PESSOAL)	Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					CRESC. MÉDIO
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	
CONSELHO E PRESIDÊNCIA	-	-	-	-	-	-
DIRETORIA GERAL	4.297.242	4.431.710	5.428.424	5.466.393	6.565.275	8,8%
DIRETORIA TÉCNICA	2.142.880	1.740.044	2.186.198	2.441.559	2.614.092	4,1%
ATENDIMENTO COMERCIAL	31.161	117.526	105.742	174.665	265.453	53,5%
UNID. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	521.944	623.561	893.589	883.582	1.161.526	17,3%
UNID. CONTR. E SUPERVISÃO DE OBRAS	-	-	-	-	-	
TOTAL	6.993.227	6.912.841	8.613.953	8.966.199	10.606.346	8,7%

Figura 79: Detalhamento de contratos de serviços terceirizados GÁS BRASILIANO (2004-2008)

ÁREAS E SUB ÁREAS	CONTRATOS - [R\$/ano] - JUN/2009					COMPOSIÇÃO (%)
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	
Direção, Adm. E Controle	1.633.387	2.168.323	2.635.370	2.992.419	3.276.491	47,2%
O&M	1.166.815	1.866.314	2.593.252	3.441.280	3.604.398	47,1%
Comercial	-	7.256	198.860	644.099	674.085	5,7%
Outros						
CONTRATOS	2.800.201	4.041.893	5.427.482	7.077.799	7.554.974	100%

Figura 80: Detalhamento de outras despesas GÁS BRASILIANO (2004-2008)

ÁREAS E SUB ÁREAS	OUTRAS DESPESAS - [R\$/ano] - JUN/2009					COMPOSIÇÃO (%)
	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	
Direção, Adm. e Controle	3.272.753	3.469.959	3.864.524	4.259.032	3.808.123	89,2%
O&M	-	28.907	117.720	48.107	26.055	1,1%
Comercial	101.536	200.577	674.922	453.093	603.630	9,7%
Outros						
CONTRATOS	3.374.289	3.699.443	4.657.166	4.760.232	4.437.808	100%

Figura 81: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da GÁS BRASILIANO aprovado pelo regulador para o terceiro ciclo tarifário (por Natureza de Gastos).

NATUREZA DE GASTOS		Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					TOTAL
		2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
PESSOAL	R\$	10.736.183	10.736.183	10.736.183	10.736.183	10.736.183	53.680.913
SISTEMAS DE INFORMÁTICA E PC'S	R\$	1.182.600	1.177.200	1.177.200	1.177.200	1.177.200	5.891.400
COMUNICAÇÕES	R\$	1.013.323	1.011.323	1.011.323	1.011.323	1.011.323	5.058.615
VEÍCULOS	R\$	1.066.775	1.066.775	1.066.775	1.066.775	1.066.775	5.333.875
TERRENOS E EDIFÍCIOS	R\$	716.640	716.640	716.640	716.640	716.640	3.583.200
MÁQUINAS E FERRAMENTAS	R\$	-	-	-	-	-	-
MATERIAIS E INSUMOS	R\$	540.496	554.329	573.682	582.711	586.629	2.837.847
OUTRAS DESPESAS	R\$	3.927.722	4.246.517	4.344.539	4.416.039	4.511.038	21.445.854
CONTRATOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$	6.615.401	6.922.551	7.331.121	7.815.841	7.894.041	36.578.953
TAXA DE FICALIZAÇÃO	R\$	900.059	1.288.399	1.486.088	1.576.664	1.648.249	6.899.459
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)	R\$	-	174.308	201.054	213.308	222.992	811.662
PERDAS	R\$	1.279.196	1.643.996	1.896.245	2.011.821	2.103.163	8.934.421
ATIVIDADES NÃO CORRELATAS	R\$						-
TOTAL	R\$	27.978.394	29.538.221	30.540.849	31.324.504	31.674.232	151.056.199

Figura 82: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da GÁS BRASILIANO aprovado pelo regulador para o terceiro ciclo tarifário (por Processos e Atividades).

PROCESSOS E ATIVIDADES		Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					
		2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	TOTAL
1. DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DA GESTÃO	R\$	11.819.015	11.843.240	11.863.240	11.871.240	11.871.240	59.267.977
2. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	R\$	9.733.646	9.993.710	10.374.633	10.814.591	10.856.390	51.772.970
3. LEITURA E MEDIÇÃO	R\$	-	-	-	-	-	-
4. COMERCIALIZAÇÃO	R\$	3.938.531	4.286.621	4.415.643	4.532.934	4.668.252	21.841.980
5. TAXAS, IMPOSTOS E ENCARGOS	R\$	307.946	307.946	303.946	303.946	303.946	1.527.731
6. OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS	R\$	900.059	1.462.708	1.687.141	1.789.972	1.871.241	7.711.121
Taxa de Fiscalização	R\$	900.059	1.288.399	1.486.088	1.576.664	1.648.249	6.899.459
Compensação da Taxa de Fiscalização	R\$						-
Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)	R\$	-	174.308	201.054	213.308	222.992	811.662
Multas	R\$	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações Regulatórias	R\$						-
7. PERDAS	R\$	1.279.196	1.643.996	1.896.245	2.011.821	2.103.163	8.934.421
8. ATIVIDADES NÃO-CORRELATAS	R\$	-	-	-	-	-	-
TOTAL	R\$	27.978.394	29.538.221	30.540.849	31.324.504	31.674.232	151.056.199

6.2.3. NOTA TÉCNICA Nº GNSPS/03/2010, GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL S/A - TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO - CÁLCULO DA MARGEM MÁXIMA.

Figura 83: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da GNSPS aprovado pelo regulador para o terceiro ciclo tarifário (por Processos e Atividades).

PROCESSOS E ATIVIDADES		Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - NOV/2009					
		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	TOTAL
1. DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE DA GESTÃO	R\$	8.775.439	8.717.483	8.694.282	8.810.950	8.931.827	43.929.980
2. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	R\$	(6.380.299)	5.898.577	15.475.870	6.052.389	6.379.060	27.425.597
3. LEITURA E MEDIÇÃO	R\$	1.099.057	1.154.006	1.215.429	1.279.153	1.345.322	6.092.967
4. COMERCIALIZAÇÃO	R\$	8.678.211	9.698.504	9.913.921	10.177.708	10.386.125	48.854.469
5. TAXAS, IMPOSTOS E ENCARGOS	R\$	276.827	276.827	276.827	276.827	276.827	1.384.137
6. OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS	R\$	1.878.103	2.175.747	2.061.299	2.095.817	2.152.817	10.363.783
Taxa de Fiscalização	R\$	1.606.920	1.900.758	1.779.190	1.804.164	1.850.880	8.941.912
Compensação da Taxa de Fiscalização	R\$						-
Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)	R\$	271.183	274.989	282.110	291.653	301.937	1.421.871
Multas	R\$						-
Outras Obrigações Regulatórias	R\$						-
7. PERDAS	R\$	1.243.040	1.260.488	1.293.127	1.336.871	1.384.011	6.517.537
8. ATIVIDADES NÃO-CORRELATAS	R\$						-
TOTAL	R\$	15.570.376	29.181.633	38.930.756	30.029.715	30.855.990	144.568.470

Figura 84: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da GNSPS aprovado pelo regulador para o terceiro ciclo tarifário (por Natureza de Gastos).

NATUREZA DE GASTOS		Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - NOV/2009					
		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	TOTAL
PESSOAL	R\$	3.332.146	3.365.468	3.399.122	3.433.114	3.467.445	16.997.295
SISTEMAS DE INFORMÁTICA E PC'S	R\$	793.521	793.521	793.521	793.521	793.521	3.967.607
COMUNICAÇÕES	R\$	661.097	671.717	671.717	675.857	675.857	3.356.244
VEÍCULOS	R\$	183.316	192.484	202.112	212.219	222.715	1.012.846
TERRENOS E EDIFÍCIOS	R\$	551.043	578.596	607.526	637.904	669.800	3.044.869
MÁQUINAS E FERRAMENTAS	R\$	29.396	30.866	32.410	34.032	35.737	162.441
MATERIAIS E INSUMOS	R\$	130.012	137.316	141.316	145.316	149.316	703.276
OUTRAS DESPESAS + CONTRATOS	R\$	9.889.845	23.411.665	33.083.031	24.097.752	24.841.599	115.323.893
Direção, Administração e Controle da gestão	R\$	6.255.424	6.141.809	6.071.650	6.135.208	6.205.123	30.809.213
Operação e manutenção	R\$	4.433.902	4.815.829	4.879.379	4.941.996	5.254.599	24.325.704
Leitura e medição	R\$	1.099.057	1.154.006	1.215.429	1.279.153	1.345.322	6.092.967
Comercialização	R\$	6.583.552	7.586.959	7.785.320	8.031.881	8.222.900	38.210.610
Taxas, impostos e encargos	R\$	276.827	276.827	276.827	276.827	276.827	1.384.137
Obrigações regulatórias	R\$	1.878.103	2.175.747	2.061.299	2.095.817	2.152.817	10.363.783
Perdas	R\$	1.243.040	1.260.488	1.293.127	1.336.871	1.384.011	6.517.537
Estações de Transferência e Custódia	R\$	(11.880.059)	-	9.500.000	-	-	(2.380.059)
TOTAL	R\$	15.570.376	29.181.633	38.930.756	30.029.715	30.855.990	144.568.470



ESTADO DE SANTA CATARINA

Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – ARES

6.2.4. DELIBERAÇÃO AGENERSA Nº 1.796, 3ª REVISÃO QUINQUENAL DE TARIFAS DA CONCESSIONÁRIA CEG.

Figura 85: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da CEG aprovado pelo regulador para o quarto ciclo tarifário (CEG).

CEG: OPEX (mil.R\$ano) - Mbada de Dez'11

Itens	2013	2014	2015	2016	2017	2013-2017
DESPESAS OPERACIONAIS	144.413	155.430	157.854	180.094	182.589	780.380
Aluguéis	2.181	11.100	11.200	11.305	11.415	47.181
Manutenção e Conservação	19.429	19.808	19.791	19.988	20.189	99.000
- Bens Imóveis e Construções	3.329	3.479	3.635	3.799	3.970	18.211
- Equipamento de Informática	2.214	2.214	2.214	2.214	2.214	11.071
- Veículos	735	788	803	839	877	4.022
- Instalações Técnicas	13.003	13.003	13.003	13.003	13.003	65.015
- Manutenção e Vistoria de Rede de AP e MEP	5.021	5.021	5.021	5.021	5.021	25.104
- Emergência	2.832	2.832	2.832	2.832	2.832	14.182
- Manutenção de Instalações Industriais	5.150	5.150	5.150	5.150	5.150	25.749
- Outro Imobilizado	147	142	138	131	125	681
Utilidades e Serviços	8.420	8.810	8.810	9.017	9.233	44.091
- Energia Elétrica, Água, Gás e Combustíveis	3.575	3.738	3.803	4.078	4.262	18.554
- Telefone e Outras Comunicações	3.217	3.217	3.217	3.217	3.217	16.088
- Correio	472	493	515	537	581	2.578
- Material de Escritório	1.181	1.175	1.191	1.208	1.222	5.953
- Outros	(5)	(10)	(16)	(22)	(28)	(81)
Serviços Gerais, Corporativos e Royalties	15.518	15.871	16.241	16.628	17.032	81.287
- Serviços Gerais	11.514	11.889	12.239	12.626	13.030	61.278
- Serviços Corporativos	4.002	4.002	4.002	4.002	4.002	20.009
- Royalties	-	-	-	-	-	-
Serviços Profissionais Independentes	17.894	17.988	18.041	18.120	18.202	90.222
- Auditorias	354	354	354	354	354	1.770
- Acessórias Técnicas	98	98	98	98	98	479
- Jurídicos	7.144	7.144	7.144	7.144	7.144	35.720
- Outros Serviços	10.300	10.372	10.447	10.526	10.808	52.253
Publicidade, Propaganda e Relações Públicas	8.592	8.818	8.842	8.887	8.893	43.209
Seguros	1.890	1.890	1.890	1.890	1.890	9.450
Despesas de Viagem Transporte e Fretes	1.888	1.881	1.894	1.907	1.921	9.470
- Despesas de Viagem	1.880	1.892	1.705	1.718	1.732	8.528
- Transportes e Fretes	188	188	188	188	188	942
Gastos de Atividade Comercial	-	-	-	-	-	-
Gastos Serviço a Cliente	28.153	29.189	30.411	31.413	32.592	151.758
- Leitura de Medidores	11.808	12.080	12.578	13.047	13.553	62.842
- Cobrança Bancária	6.512	6.787	7.057	7.321	7.605	35.283
- Inspeções Periódicas	787	823	887	875	921	4.293
- Serviços de Teletendimento	3.451	3.567	3.698	3.818	3.947	18.481
- Controle de Qualidade de Leitura, Inspeções e Outras	4.830	4.811	5.017	5.205	5.408	25.088
- Custo de Atendimento ao Cliente	421	379	341	307	276	1.725
- Controle de Qualidade de Serviços	748	781	834	840	883	4.085
Outros Serviços Exteriores	10.309	10.420	10.543	10.680	10.785	52.716
- Subscrições, documentos e Outros Serviços	4.428	4.534	4.651	4.782	4.880	23.255
- Colaborações Externas	1.553	1.559	1.585	1.571	1.577	7.824
- Custo do Pessoal Expatriado	4.328	4.328	4.328	4.328	4.328	21.638
Outros	30.182	30.284	30.391	30.502	30.617	151.978
- Outros Gastos de Exploração	13.429	13.487	13.549	13.611	13.677	67.753
- Tributos	16.753	16.797	16.842	16.890	16.940	84.222
DESPESAS DE PESSOAL	100.159	102.838	105.479	108.352	111.180	527.907
OUTRAS DESPESAS	30.031	45.812	48.188	50.804	51.088	225.801
Provisões	6.998	6.928	6.859	6.790	6.722	34.297
Perdas de Gás	21.885	37.538	40.179	42.085	43.198	185.783
Contribuição de Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
Gastos de GNC e GNS	1.148	1.148	1.148	1.148	1.148	5.742

6.2.5. DELIBERAÇÃO AGENERSA Nº 1.795, 3ª REVISÃO QUINQUENAL DE TARIFAS DA CONCESSIONÁRIA CEG RIO.
Figura 86: Detalhamento do OPEX do Plano de Negócios da CEG RIO aprovado pelo regulador para o quarto ciclo tarifário (CEG RIO).

CEG RIO - OPEX (mil. R\$/ano) - Moeda de Dez/11						
CEG-RIO - OPEX (mil. R\$/ano) - Moeda de Dez/11	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Itens						2013-2017
DESPESAS OPERACIONAIS	29.147	29.952	30.899	31.866	32.849	154.713
Aluguéis	509	529	550	572	595	2.756
Manutenção e Conservação	5.836	5.854	5.872	5.891	5.911	29.364
- Bens Imóveis e Construções	314	329	343	359	375	1.720
- Equipamento de Informática	0	0	0	0	0	0
- Veículos	72	76	79	82	86	395
- Instalações Técnicas	5.368	5.368	5.368	5.368	5.368	26.838
- Manutenção e Vistoria de Rede de AP e MBP	3.220	3.220	3.220	3.220	3.220	16.098
- Emergência	867	867	867	867	867	4.334
- Manutenção de Instalações Industriais	1.281	1.281	1.281	1.281	1.281	6.406
- Outro Imobilizado	82	82	82	82	82	411
Utilidades e Serviços	869	890	912	934	958	4.563
- Energia Elétrica, Água, Gás e Combustíveis	379	396	413	432	451	2.071
- Telefone e Outras Comunicações	385	385	385	385	385	1.924
- Correio	58	60	63	66	69	315
- Material de Escritório	38	39	40	41	42	200
- Outros	10	10	11	11	12	53
Serviços Gerais, Corporativos e Royalties	3.733	3.765	3.799	3.834	3.871	19.001
- Serviços Gerais	1.080	1.113	1.146	1.181	1.218	5.739
- Serviços Corporativos	2.652	2.652	2.652	2.652	2.652	13.262
- Royalties	0	0	0	0	0	0
Serviços Profissionais Independentes	3.013	3.023	3.034	3.045	3.056	15.172
- Auditorias	50	50	50	50	50	248
- Acessórias Técnicas	73	73	73	73	73	367
- Jurídicos	1.180	1.180	1.180	1.180	1.180	5.899
- Outros Serviços	1.711	1.721	1.731	1.742	1.754	8.659
Publicidade, Propaganda e Relações Públicas	3.404	3.423	3.445	3.468	3.491	17.231
Seguros	271	271	271	271	271	1.357
Despesas de Viagem, Transporte e Fretes	87	87	87	87	87	434
- Despesas de Viagem	86	86	87	87	87	433
- Transportes e Fretes	0	0	0	0	0	2
Gastos de Atividade Comercial	0	0	0	0	0	0
Gastos Serviço a Cliente	3.912	4.522	5.257	6.003	6.758	26.452
- Leitura de Medidores	1.509	1.784	2.103	2.434	2.768	10.598
- Cobrança Bancária	376	445	524	607	690	2.642
- Inspeções Periódicas	140	152	175	192	212	870
- Serviços de Teletendimento	481	565	663	765	867	3.343
- Controle de Qualidade de Leitura, Inspeções e Outras	851	1.006	1.186	1.372	1.560	5.975
- Custo de Atendimento ao Cliente	365	372	381	390	401	1.909
- Controle de Qualidade de Serviços	189	199	225	241	260	1.115
Outros Serviços Exteriores	6.547	6.616	6.695	6.778	6.862	33.498
- Subscrições, documentos e Outros Serviços	6.512	6.580	6.660	6.742	6.825	33.319
- Colaborações Externas	35	35	36	36	37	179
- Custo do Pessoal Expatriado	0	0	0	0	0	0
Outros	966	971	977	982	988	4.884
- Outros Gastos de Exploração	876	881	885	890	894	4.426
- Tributos	90	91	91	92	93	458
DESPESAS DE PESSOAL	3.800	3.821	3.843	3.865	3.888	19.216
OUTRAS DESPESAS	10.128	11.460	12.745	14.059	14.091	62.482
Provisões	3.319	3.286	3.253	3.221	3.188	16.268
Perdas de Gás	4.298	4.448	4.495	4.543	4.576	22.360
Contribuição de Eficiência Energética	0	0	0	0	0	0
Gastos de GNC e GNS	2.510	3.726	4.997	6.295	6.327	23.855
GASTOS DIFERIDOS	10.310	11.044	11.121	11.564	11.737	55.775
Investimentos singulares	0	0	0	0	0	0
Investimentos materiais	0	0	0	0	0	0
Investimentos variáveis	10.310	11.044	11.121	11.564	11.737	55.775
Total - OPEX	53.385	56.277	58.607	61.353	62.565	292.187